

Escola Profissional Artística | do Alto Minho

arteam

FUNDAÇÃO ÁTRIO DA MÚSICA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
Stakeholders internos e externos
2022-2025

Escola Profissional Artística | do Alto Minho

arteam

FUNDAÇÃO ÁTRIO DA MÚSICA

RELATÓRIO ANÁLISE DA
AUSCULTAÇÃO AOS
DIPLOMADOS

CICLO DE FORMAÇÃO

2022-2025

Análise dos Questionários aos formandos diplomados que concluíram ciclo de formação 2022/2025

De um universo de 25 alunos inquiridos, foram obtidas 24 respostas, sendo 14 do CISP (58,3%) e 10 (41,7%) do CICT – 100%. Do universo dos inquiridos, 12,5% (3 alunos) nasceram em 2005; 20,8% (5 alunos) nasceram em 2006 e 62,5% (15 alunos) nasceram em 2006 e 4,2% (1 aluno) em 2008.

Quando questionados sobre a situação atual perante a trajetória pessoal/profissional, obtiveram-se as seguintes respostas:

É de destacar que 62,5% (15 alunos) das 24 respostas obtidas são estudantes do ensino superior na área da Música, 16,7% (4 alunos) encontra-se no mercado trabalho, 12,5% (3 alunos) é estudante noutra situação que não o Ensino Superior, 4,2% (1 aluno) optou pelo serviço militar, 4,2% (1 aluno) encontra-se desempregado. Os 15 diplomados que prosseguiram estudos para o ensino superior encontram-se a frequentar as instituições de ensino superior constantes do gráfico seguinte:

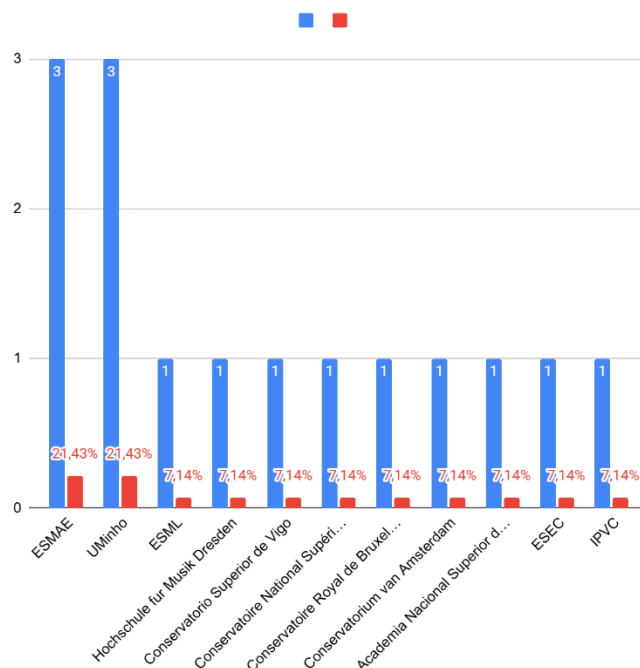


Gráfico 2 – Instituições de Ensino Superior

De destacar que destes 15 alunos que optaram por Cursos relacionados com a área Musical, 1 aluno optou por “Artes e Tecnologia” e 1 aluno por “Estudos Musicais Aplicados”.

No que diz respeito à caracterização dos diplomados referente à situação profissional ao longo dos seis meses após o término do Curso de Instrumentista, das 6 respostas recebidas referentes aos trabalhadores ou estudante-trabalhador, 33,3% dos inquiridos (2 diplomados) desenvolvem trabalhos a tempo parcial – freelancer; 16,7% (1 diplomado) em trabalhos ocasionais – por conta própria e 50% dos inquiridos (3 diplomados) desenvolve trabalhos a tempo completo – por contra de outrem, nomeadamente técnico de instalação de gás, investidor (mediador) imobiliário e auxiliar administrativo.

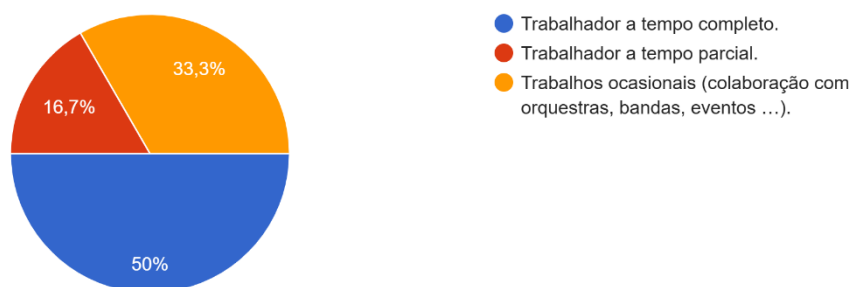


Gráfico 3 – Situação profissional aos longo dos seis meses após o término do Curso de Instrumentista

O inquirido que referiu exercer atividade profissional como *freelancer*, avaliou não ter dificuldade ao nível do Planeamento e Organização, Responsabilidade e Autonomia, Comunicação e Relações Interpessoais, Trabalho em Equipa bem como nas Competências Técnicas e Artísticas.

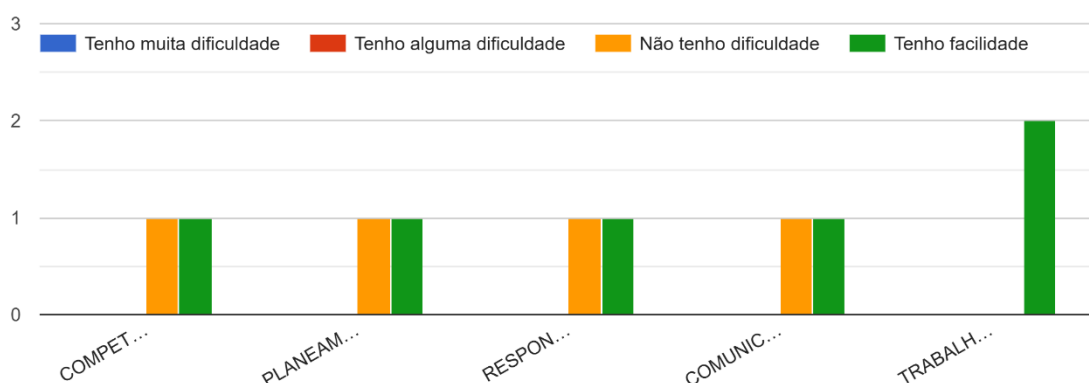


Gráfico 4 – Avaliação do desempenho como *freelancer*

Relativamente à experiência prévia dos diplomados, quando inquiridos sobre se já exerciam atividade profissional, ou equiparada (bandas, etc.), como músicos antes de terminar a formação na ARTEAM em 2024, 17 diplomados (70,8%) responderam afirmativamente e 7 diplomados (29,2%) de forma negativa:

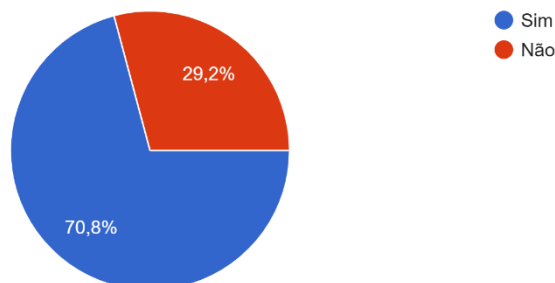


Gráfico 5 – Experiência prévia como músicos antes do término do curso, em 2024

Quanto à perspetiva dos diplomados quanto à importância de diferentes fatores como facilitadores na inserção no mercado de trabalho, obtiveram-se as seguintes respostas:

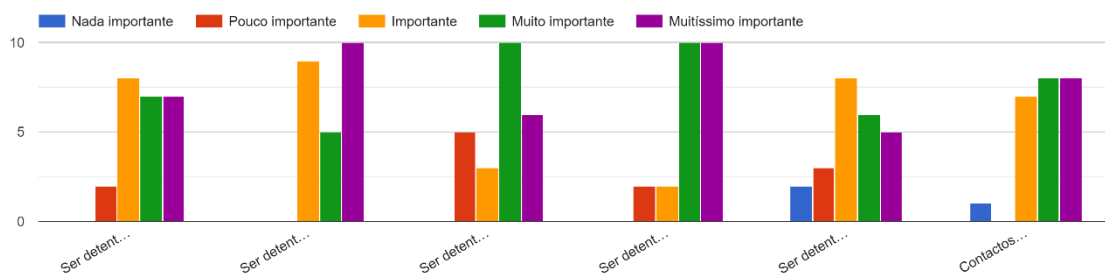


Gráfico 6 – Classificação de fatores facilitadores na inserção no mercado de trabalho

De acordo com o apurado pela aplicação dos inquéritos, podemos constatar que “ser detentor de um elevado nível académico” é considerado muitíssimo importante por 15 alunos (50%), muito importante por 3 alunos (10%), importante por 10 alunos (33,3%) e pouco importante por 2 alunos (6,7%); quanto a “ser detentor de um elevado nível de competências profissionais”, é considerado muitíssimo importante por 17 alunos (56,7%), muito importante por 6 alunos (20%), importante por 6 alunos (20%) e pouco importante por 1 alunos (3,3%); “ser detentor de um currículo é considerado muitíssimo importante por 9 alunos (30%), muito importante por 8 alunos (26,7%), importante por 10 alunos (33,3%) e pouco importante por 3 alunos (10%). Por fim, quanto aos “contactos estabelecidos em Portugal e no estrangeiro”, é considerado muitíssimo importante por 16 alunos (53,3%), muito importante por 6 alunos (20%), importante por 3 alunos (10%) e pouco importante por 3 alunos (10%). Outros fatores

apresentados pelos inquiridos são *estudar no estrangeiro; hábito do trabalho em grupo; determinação*.

Quanto ao grau de expectativa que têm perante o exercício da profissão, os alunos pronunciaram-se em quatro dimensões diferentes. Na expectativa de um trabalho relacionado com a música/arte/cultura ou docência, 23 alunos (76,7%) consideram o mesmo muito provável, 4 alunos (13,3%) consideram provável e 3 (10%) consideram pouco provável; na mesma linha, em relação à expectativa de um trabalho não relacionado com música/arte/cultura ou docência, 6 alunos (20%) consideram muito provável, 5 alunos (16,7%) provável e 19 alunos (63,3%) pouco provável. Em relação à expectativa na área da investigação, 2 alunos (6,7%) acham muito provável, 13 alunos (43,3%) provável e 15 alunos (50%) pouco provável. Por fim, quanto à expectativa na iniciativa própria na criação do posto de trabalho, 6 alunos (20%) consideram muito provável, 20 alunos (66,7%) provável e 4 alunos (13,3%) consideram pouco provável.

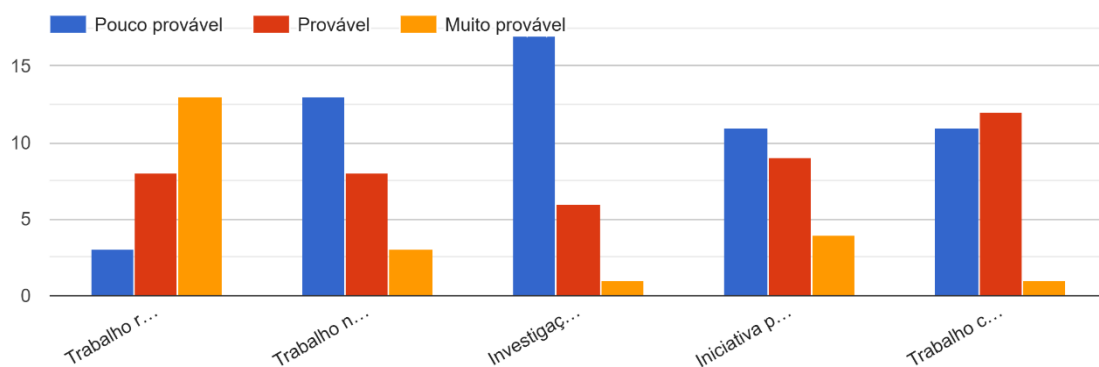


Gráfico 7 – Grau de expectativa que tem perante o exercício da profissão

Numa última questão referente à inovação na oferta formativas, os inquiridos, quando questionados se, pela experiência pessoal após a saída da ARTEAM, recomendariam a introdução de alguma nova área de conhecimento no currículo do curso, responderam maioritariamente de forma negativa, ou seja, 16 alunos (66,7%) e 8 alunos (33,3%) responderam de forma afirmativa, sugerindo:

- ✓ Música de câmara
- ✓ Psicologia da performance
- ✓ Consciência Corporal
- ✓ Gestão
- ✓ Integração de tecnologia musical, produção sonora e música para meios audiovisuais.
- ✓ Momentos para conscientização corporal (evitar lesões)
- ✓ Mais tempo de estudo para os alunos. Os alunos não têm tempo para exercer a sua função principal que é passar tempo com o seu instrumento, o que realmente os vai

fazer conseguir integrem-se no mercado de trabalho devido à alta exigência do mundo contemporâneo

Avaliação docente pelos alunos

A percentagem de resposta foi 100%.

EBJAM

% Bom e Mt bom total de professores = **90,6%**

Área	Parâmetro A	Parâmetro B	Parâmetro C	Parâmetro D
Sociocultural e científica	85%	88%	89%	
Artística (Instrumento)	97%	95%	96%	96%

CICT/CISP

% Bom e Mt bom total de professores = **84,3%**

Área	Parâmetro A	Parâmetro B	Parâmetro C
Sociocultural e científica	68%	70%	72%
Artística (Instrumento)	97%	97%	97%

Escola Profissional Artística | do Alto Minho

arteam
FUNDAÇÃO ÁTRIO DA MÚSICA

INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO

2024/2025

Análise dos Questionários aos Encarregados de Educação 2024-2025

A ARTEAM desenvolveu e aplicou um inquérito que visa auscultar os Encarregados de Educação dos anos intermédios do Curso Básico de Instrumento (1.º e 2.º EB-JAM) e do Curso de Instrumentista (1.º, 2.º CICT/CISP) sobre a qualidade do serviço prestado pela escola com vista à melhoria das condições de trabalho, de aprendizagem e de relacionamento interpessoal dos membros da comunidade educativa.

De um universo de 91 Encarregados de Educação (43 do EBJAM e 48 do CI), obtivemos 65 respostas (71,4%), sendo 33,8% (22) do EBJAM, 30,8% (20) do CICT e 29,2% (19) do CISP. Há ainda 6,2% (4) que referem que os seus educandos não frequentavam a ARTEAM. Do total de respostas, 4 Encarregados de Educação (6,2%) exercem cargos na Associação de Pais, referindo, apenas 2 os seus cargos: “segunda tesoureira” e “Presidente da Assembleia Geral”. No que diz respeito às habilitações académicas, 33,8% (22) concluíram uma Licenciatura, 30,8% (20) o Ensino Secundário, 15,4% (10) possuem o Mestrado, 12,3% (8) o 3.º Ciclo, 3,1% (2) frequência até ao 2.º ciclo, 1,5% (1) frequenta o Ensino Superior, 1,5% (1) possui Bacharelato e 1,5% (1) o Doutoramento.

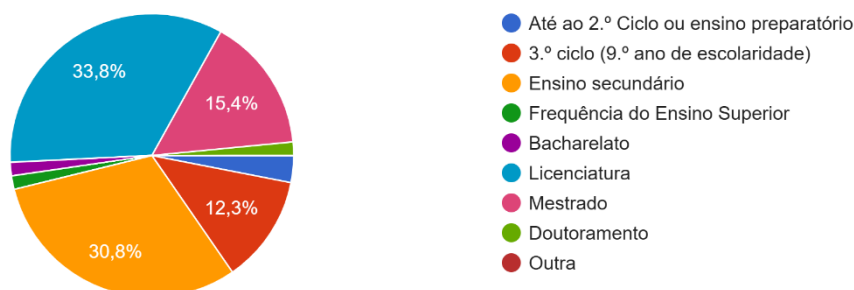


Gráfico 1 – Habilitações académicas dos Encarregados de Educação

Relativamente aos serviços a que os Encarregados de Educação recorreram com mais frequência, podemos verificar (Gráfico 2) que a secretaria foi o serviço que os EE mais utilizaram (67,7%, 44 EE), seguindo-se o recurso ao Diretor de Curso e o Coordenador de Curso (38,5%, 25 EE). 35,4% (23) recorrem à Portaria; 24,6% dos EE (16) recorrem frequentemente à Direção Pedagógica e 1,5% (1) à Gestão Financeira.

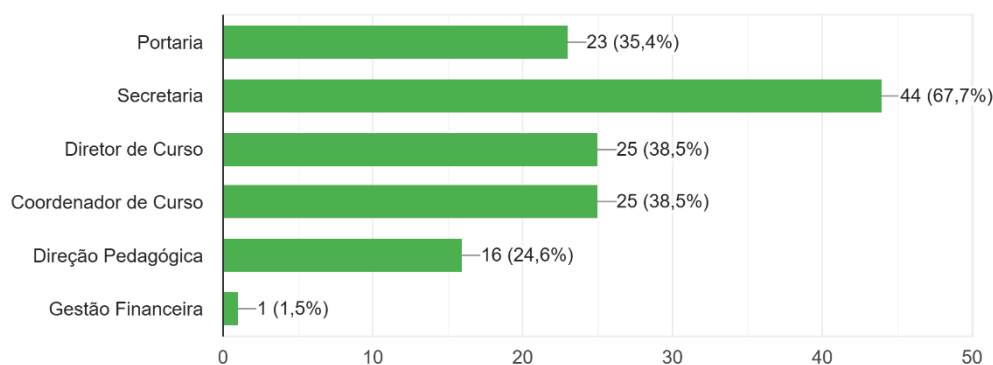


Gráfico 2 – Serviços a que os EE recorreram com mais frequência

Quando questionados sobre a **qualidade global dos serviços de atendimento**, da Secretaria/Portaria, a maioria dos EE mostrou-se muito satisfeita (70,4%, 19 EE), 14,8% (4) satisfeitos, 3,7% (1) pouco satisfeitos e 11,1% (3) muito insatisfeitos.

Relativamente à **Cortesia demonstrada pelo(a) funcionário(a), atitude/postura profissional do(a) funcionário(a) e informações corretas e completas prestadas pelo funcionário**, os valores são praticamente os mesmos, com exceções pouco significativas.

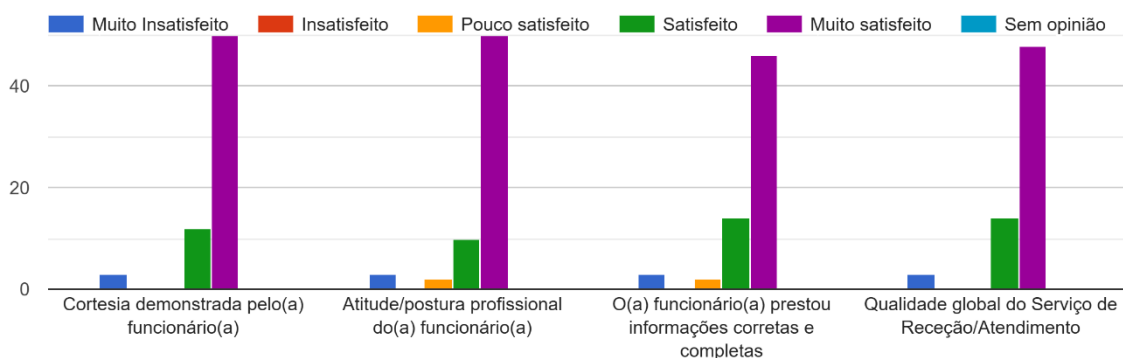


Gráfico 3 – Grau de Satisfação Serviços Atendimento: Portaria - Atendimento

No campo destinado ao CLIMA – AMBIENTE ESCOLAR, convidámos os EE a pronunciarem-se sobre dois tópicos: Confiança na escola e Infraestruturas.

Quando questionados sobre o grau de satisfação relativamente à **confiança na segurança da escola**, (Gráfico 4) de uma forma global, 47,7% (31) manifestaram-se muito satisfeitos e 43,1% (28) satisfeitos, 6,2% (4) pouco satisfeitos, 1,5% (1) mostraram-se muito insatisfeitos e 1,5% (1) sem opinião.

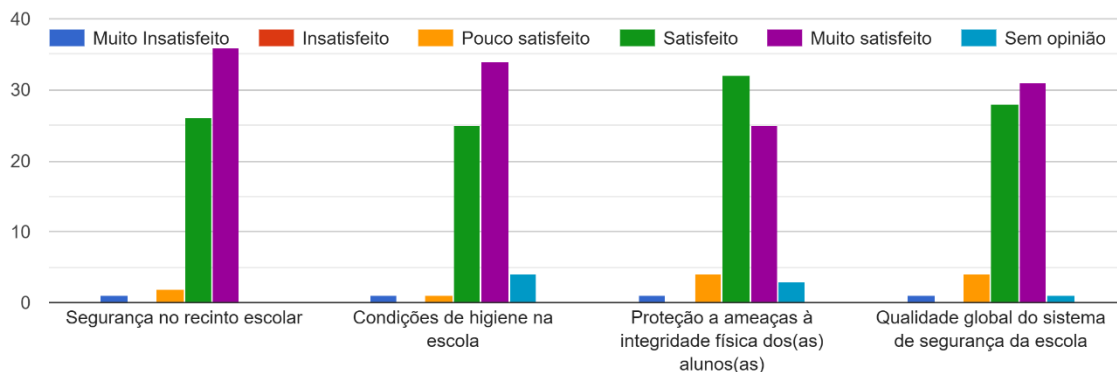


Gráfico 4 – Grau de Satisfação Clima e Ambiente Escolar – confiança na escola

Quando questionados sobre o **Estado de conservação da escola**, a maioria dos encarregados de educação revela estar **satisfeita**, com **63,1% (41)** das respostas a indicar esta opção. Seguem-se **20,0% (13)** que se declaram **muito satisfeitos** e **12,3% (8)** que estão **pouco satisfeitos**. Uma pequena minoria manifesta alguma insatisfação, com **1,5% (1)** a considerar-se **insatisfeito** e **1,5% (1)** **muito insatisfeito** relativamente a este aspeto. No que diz respeito à **Adequação dos espaços ao funcionamento das disciplinas**, a maioria dos encarregados de educação mostra-se satisfeita: **46,2% (30)** dos respondentes afirmam estar **satisfeitos**. Seguem-se **27,7% (18)** que se encontram **pouco satisfeitos** e **18,5% (12)** que se declaram **muito satisfeitos**. Uma minoria revela opiniões mais negativas, sendo que **4,6% (3)** se consideram **insatisfeitos** e **3,1% (2)** **muito insatisfeitos** com este aspeto. Quando questionados sobre as **Condições adequadas da cantina/bar**, a maioria dos encarregados de educação mostra-se **satisfeita**, com **47,7% (31)** das respostas a indicar essa opção. Seguem-se **38,5% (25)** que se declaram **muito satisfeitos**, refletindo uma perceção globalmente positiva. Uma pequena parte revela insatisfação, com **1,5% (1)** a considerar-se **insatisfeito** e **1,5% (1)** **muito insatisfeito**, enquanto **10,8% (7)** afirmam **não ter opinião** sobre o assunto.

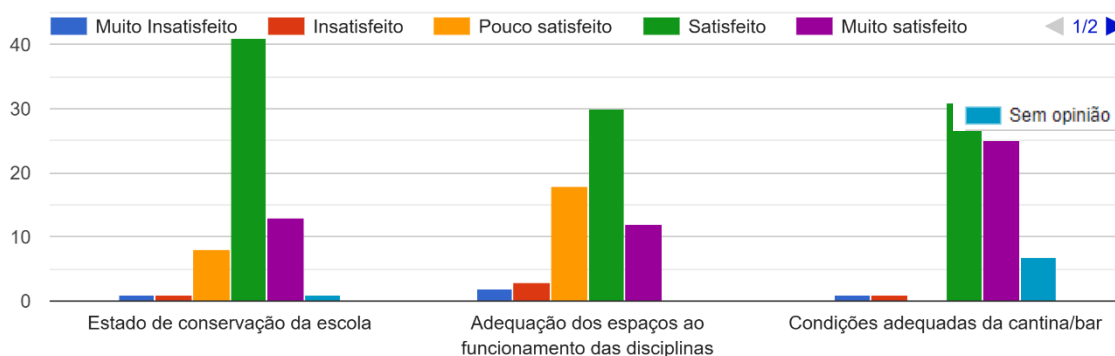


Gráfico 5 – Grau de Satisfação Clima e Ambiente Escolar - Infraestruturas

No referente ao campo “Participação na vida escolar”, quando questionados sobre a **Informação, sempre que solicitada, sobre o aproveitamento do(a) educando(a)**, a grande maioria dos encarregados de educação demonstra um elevado grau de satisfação: **73,8% (48)** afirmam estar **muito satisfeitos** e **15,4% (10)** **satisfeitos**. Uma pequena percentagem apresenta níveis de satisfação mais baixos, com **4,6% (3)** a indicar-se **pouco satisfeito**, **3,1% (2)** **insatisfeito** e **3,1% (2)** **muito insatisfeito**. Estes resultados revelam uma perceção global muito positiva relativamente à disponibilidade e qualidade da informação prestada pela escola.

Relativamente à **Informação sobre os eventos musicais promovidos pela ARTEAM**, verifica-se uma perceção global muito positiva. A larga maioria dos encarregados de educação manifesta estar **muito satisfeita**, correspondendo a **70,8% (46)** das respostas, enquanto **24,6% (16)** afirmam estar **satisfeitos**. Apenas **1,5% (1)** dos inquiridos se declara **insatisfeito** e **1,5% (1)** **muito insatisfeito**. Estes resultados evidenciam uma avaliação francamente favorável da comunicação e divulgação das atividades musicais por parte da ARTEAM.

Quando questionados sobre o **Conhecimento das audições/frequências ou outro momento de avaliação do(a) seu(sua) educando(a)**, a maioria expressiva dos encarregados de educação demonstra um elevado grau de satisfação: **69,2% (45)** afirmam estar **muito satisfeitos**, enquanto **23,1% (15)** se declaram **satisfeitos**. Apenas **4,6% (3)** indicam estar **pouco satisfeitos**, e **1,5% (1)** **insatisfeitos** ou **muito insatisfeitos**, respetivamente. Estes resultados refletem uma perceção amplamente positiva quanto à comunicação e partilha de informação sobre o acompanhamento e avaliação dos alunos.

Quando questionados sobre o **Conhecimento do Regulamento Interno e Projeto Educativo da ARTEAM**, a grande maioria dos encarregados de educação demonstra estar **muito satisfeita**, com **70,8% (46)** das respostas a indicarem essa opção. Seguem-se **24,6% (16)** que se mostram **satisfeitos**, enquanto apenas **1,5% (1)** se declara **pouco satisfeito** e **3,1% (2)** **insatisfeito** ou **muito insatisfeito**, respetivamente. Estes resultados evidenciam um bom nível de conhecimento e uma perceção positiva relativamente à clareza e divulgação dos documentos orientadores da instituição.

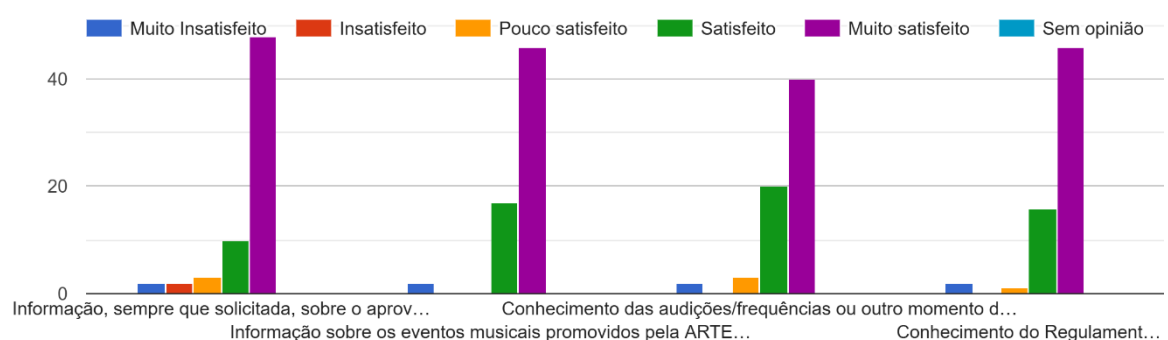


Gráfico 6 – Grau de Satisfação com os Contactos: Escola-Encarregados de Educação

Da avaliação feita pelos Encarregados de Educação à exequibilidade do Projeto Educativo da ARTEAM,

Quando questionados sobre a **exequibilidade do Projeto Educativo da ARTEAM ao nível da Inovação**, a maioria dos encarregados de educação manifesta uma opinião favorável: **44,6% (29)** dos respondentes afirmam estar **muito satisfeitos** e **41,5% (27)** **satisfeitos**. Em menor número, **6,2% (4)** consideram-se **pouco satisfeitos**, enquanto **1,5% (1)** se mostram **insatisfeitos** e **4,6% (3)** **muito insatisfeitos**, e **1,5% (1)** **sem opinião**. Estes resultados refletem uma perceção globalmente positiva quanto ao carácter inovador do projeto educativo.

Relativamente à **Articulação entre ciclos**, as respostas revelam igualmente uma avaliação favorável: **47,7% (31)** dos encarregados de educação declaram-se **muito satisfeitos**, **43,1% (28)** **satisfeitos** e **3,1% (2)** **pouco satisfeitos**. Apenas **1,5% (1)** se dizem **insatisfeitos**, **3,1% (2)** **muito insatisfeitos** e **1,5% (1)** afirmam **não ter opinião**. Estes dados sugerem uma boa perceção da continuidade e coerência entre os diferentes níveis de ensino na instituição.

No que diz respeito à **Pertinência das atividades desenvolvidas**, observa-se uma predominância de respostas muito positivas, com **63,1% (41)** dos encarregados de educação a indicar estar **muito satisfeitos** e **27,7% (18)** **satisfeitos**. Uma minoria de **3,1% (2)** mostra-se **pouco satisfeita**, **1,5% (1)** **insatisfeita** e **1,5% (1)** **muito insatisfeita**, o que demonstra um elevado reconhecimento da relevância das iniciativas realizadas pela ARTEAM.

Quanto à **Concretização do Projeto Educativo**, as opiniões mantêm-se francamente positivas: **52,3% (34)** dos encarregados de educação afirmam estar **muito satisfeitos** e **40,0% (26)** **satisfeitos**. Apenas **3,1% (2)** se consideram **pouco satisfeitos**, **4,6% (3)** **muito insatisfeitos**. Estes resultados revelam uma perceção global de confiança e valorização da capacidade de execução do projeto educativo pela instituição.

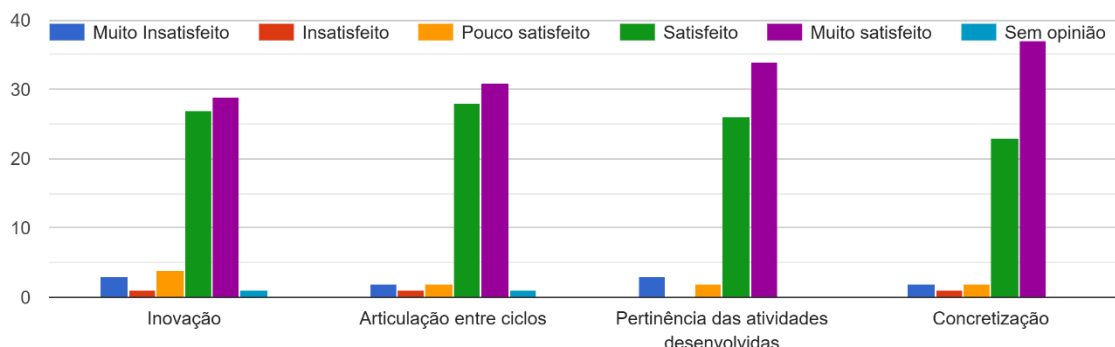


Gráfico 7 – Grau de Satisfação com a exequibilidade do Projeto Educativo da ARTEAM

Relativamente ao grau de satisfação relativamente aos **Contactos: Encarregados de Educação- Escola**, relativamente à **Acessibilidade no contacto com a Direção Pedagógica**, **55,4%**

(36) dos EE encontram-se **muito satisfeitos** e **26,2% (17) satisfeitos**. Por sua vez, **6,2% (4)** dizem estar **pouco satisfeitos**, **4,6% (3) muito insatisfeitos** e **7,7% (5) sem opinião**

No que respeita aos **contactos com o Coordenador de curso**, **66,2% (43)** dos EE mostraram-se **muito satisfeitos** e **23,1% (15) satisfeitos**, **4,5% (3) pouco satisfeitos**. Por sua vez, **1,5% (1)** revelam-se **insatisfeitos** e **4,5% (3) muito insatisfeitos**.

No que diz respeito à **Acessibilidade no contacto com o Diretor de Curso**, **67,7% (44)** dos EE responderam estar **muito satisfeito**, **21,5% (14) satisfeitos**, **3,1% (2) pouco satisfeitos** e **4,5% (3) muito insatisfeitos**. **3,1% (2)** diz não ter opinião.

Finalmente, quando questionados sobre a **Acessibilidade no contacto com o Professor de Instrumento**, **84,6% (55)** dos EE mostraram-se **muito satisfeitos**, **7,7% (5) satisfeitos**, **4,5% (3) pouco satisfeitos** e **3,1%(2) muito insatisfeitos**.

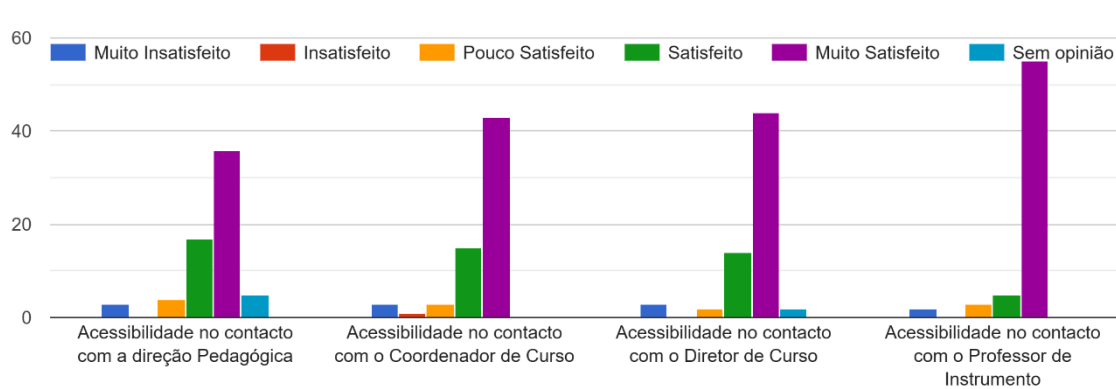


Gráfico 8 – Grau de Satisfação com os Contactos: Encarregados de Educação-Escola

No que respeita à **Participação na vida escolar**, quando questionados sobre o envolvimento e participação na vida escolar do(a) educando(a), **55,4% (36)** dizem participar bastante, **36,9% (24)** fazê-lo sempre e **6,2% (4)** às vezes e **1,5%(1)** pouco.

Quando questionados se **assistiram aos concertos/eventos musicais do(a) seu(sua) educando(a)**, a maioria – **66,2% (43)** EE- refere assistir sempre, **24,6% (16)** ter assistido bastantes vezes. Por outro lado, **7,7% (5)** assistem às vezes e **1,5%(1)** pouco.

Relativamente à questão **“Comenta com o(a) seu(sua) educando(a) os seus progressos e dificuldades?”**, **67,7% (44)** referem fazê-lo sempre, **29,3% (19)** bastantes vezes e **3,0% (2)** às vezes.

No que toca à **supervisão dos estudos do(a) educando(a)**, as respostas são as seguintes: a maioria (**43,1%, 28 EE**) refere fazê-lo sempre e **41,5% (27)** bastantes vezes. **13,8% (9)** dos Encarregados de Educação dizem fazê-lo às vezes e **1,5% (1)** nunca ou raramente.

Por fim, quando questionados se aconselham os educandos sobre as normas de comportamento a adotar na escola, **73,% (48)** referem sempre; **23,1 (15)** bastante e **3,1% (2)** às vezes.

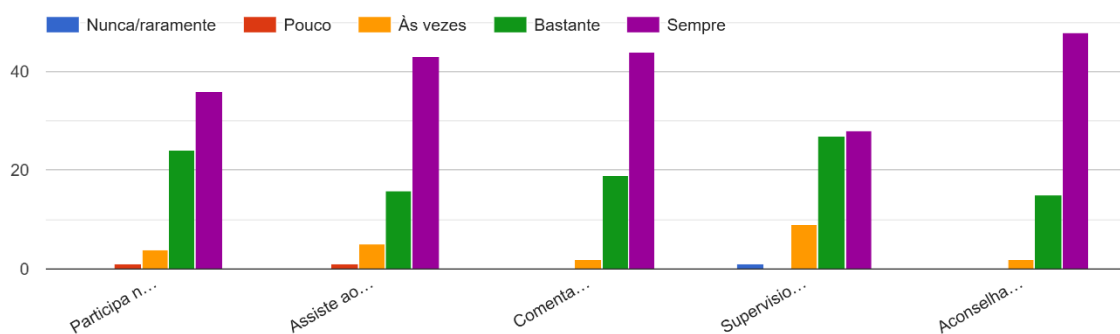


Gráfico 9 – Envolvimento e participação na vida escolar

Os EE também foram convidados a apreciar, de uma forma geral, a **vida escolar**, no que respeita à **organização e funcionamento, ensino proporcionado pela ARTEAM, Relação com o professor de Instrumento, Relação com o Diretor/Coordenador de Curso, Atendimento às especificidades particulares de cada aluno e Correspondência às expectativas iniciais.**

Inquiridos sobre a **organização e funcionamento**, 55,6% (15) dos EE mostraram-se muito satisfeitos, 33,3% (9) satisfeitos, 7,4% (2) pouco satisfeitos e 3,7% (1) muito insatisfeitos.

Em relação ao **Ensino proporcionado pela ARTEAM**, 59,3% (16) dos EE mostraram-se muito satisfeitos, 40,7% (11) satisfeitos.

No que se refere à **relação com o professor de instrumento**, 77,8% (21) dos EE referiram estar muito satisfeitos, 22,2% (6) satisfeitos.

Relativamente à **relação com o Coordenador/ Diretor de Curso**, 70,4% (19) dos EE evidenciaram estar muito satisfeitos, 25,9% (7) satisfeitos, 3,7% (1) muito insatisfeitos.

Quanto ao **atendimento às especificidades particulares de cada aluno(a)**, 59,3% (16) dos EE encontra-se muito satisfeito, 29,6% (8) satisfeito, 3,7% (1) pouco satisfeito e 7,4% (2) sem opinião.

Finalmente, relativamente à **correspondência às expectativas iniciais**, 55,6% (15) dos EE manifestou-se estar muito satisfeito, 37% (10) satisfeito e 3,7% (1) insatisfeito e 3,7% (1) sem opinião.

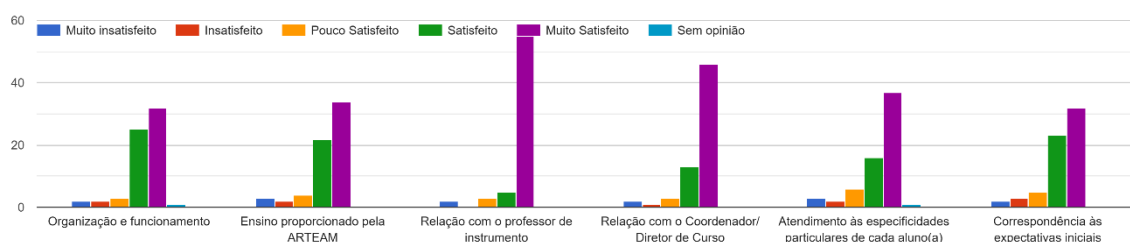


Gráfico 10 – Apreciação da vida escolar

Na última questão, perguntou-se aos inquiridos se recomendaria a ARTEAM a alguém das suas relações com filhos em idade escolar. Os encarregados de educação foram unânimes ao afirmar que sim 66,2% respondeu que SIM, se o(a) educando(a) manifestasse interesse pela música, e 27,7% simplesmente SIM). De uma forma geral, observa-se que o grau de satisfação dos Encarregados de Educação é notório, já que 93,9% dos inquiridos considera que a ARTEAM é uma escola a recomendar.

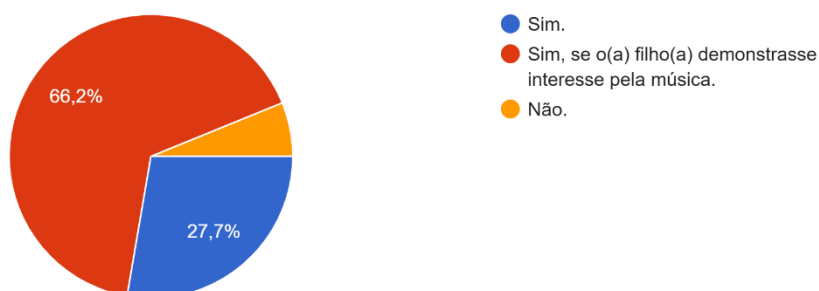


Gráfico 11 – Recomendação da ARTEAM pelos Encarregados de Educação

Para finalizar o questionário, 75,4% (49) dos EE mostrou interesse em registar sugestões de melhoria, no entanto, apenas foram apresentadas 16 (dezasseis):

Melhorar a qualidade da alimentação (almoço); existência da possibilidade de meios avaliativos que permitam a melhoria de nota. Nota: na questão E1: relação com o professor de instrumento: foi selecionado "satisfeito" dado que o item "muito satisfeito" estar bloqueado, e não permitir a sua seleção, por isso a resposta a esta questão é "muito satisfeito"

Mais masterclass para enriquecimento curricular; manter as aulas de alemão

Dadas as condições climatéricas com temperaturas extremamente elevadas, aconselhava a utilização do ar condicionado nas aulas, nomeadamente as de alemão.

Criar um sistema que permita fazer o registo das entradas e saídas da escola

Dar oportunidade em igual modo a todos os alunos

Uma Direção mais atenta aos problemas dos alunos; saber ouvir os alunos e pais; respeitar os alunos e não os sobrecarregar com 4 e 5 testes por semana já para não falar dos trabalhos. Este final de ano foi caótico.

Melhorar os horários, evitando horas livres durante o dia, permitindo entrar ou sair mais cedo.

Melhorar a qualidade da comida da cantina e fazer opções mais saudáveis. Comida cozinhada com menos gordura, por exemplo.

Actividades nos intervalos....

Os concertos fora do período de aulas, não deveriam ultrapassar as 20 horas. Por exemplo quando vão para longe, chegam a casa muito tarde e no dia a seguir tem aulas.

Melhorias em nível das pausas no recreio, faltas de actividades recreativas para os jovens...

Incluir Matemática no currículo a partir do 10 Ano.

Penso que a escola devia proporcionar mais masterclass para os alunos.

Muitos alunos para uma sala tão pequena, preciso aumentar o espaço urgentemente

Sempre há alguma coisa por melhorar, seja no académico o na parte musical, deixo para que vocês façam os análises correspondentes. Obrigado

Sala de aula pequena e longa face número de alunos da turma

Escola Profissional Artística | do Alto Minho

arteam

FUNDAÇÃO ÁTRIO DA MÚSICA

RELATÓRIO ANÁLISE DA AUSCULTAÇÃO DOS DOCENTES

Introdução

No âmbito da Implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais, Quadro EQAVET, da Escola Profissional Artística do Alto Minho - ARTEAM, elaborou-se um conjunto de inquéritos com o objetivo de obter informação junto dos STAKEHOLDERS no sentido de envolver as diferentes partes interessadas na construção de um processo educativo integrado e garantir uma correta implementação do Sistema de Garantia da Qualidade assim como continuar a apostar na melhoria contínua da qualidade do serviço de educação e formação que a ARTEAM presta. Este questionário versa um conjunto de temáticas relativas ao modo como os professores percecionam a organização FAM-ARTEAM, de modo a aferir o grau de satisfação com a organização e a motivação sobre as atividades que desenvolvem. Está organizado em duas partes, uma primeira parte relacionada com o nível de satisfação relativamente aos serviços da escola e uma segunda parte sobre o funcionamento da escola.

Este inquérito foi inteiramente confidencial. Todas as informações recolhidas não permitem a identificação do participante, apenas visando análise estatística e ações de melhoria, no âmbito da gestão da qualidade.

Inquérito de satisfação docente
Colaboradores docentes
2024-2025

Universo de docentes inquiridos: 59

Respostas dos docentes: 51

De um universo de 59 docentes inquiridos, obtivemos 51 respostas, que corresponde a 86,4% dos inquiridos, considerando-se que representam de forma muito significativa a realidade.

1. Serviços

Quanto à satisfação em relação aos serviços prestados, o questionário apresentou diferentes dimensões para a auscultação: Portaria, secretaria, gestão financeira, serviços informáticos, centro de recursos, reprografia, serviço de limpeza, direção do curso e direção pedagógica da escola.

a. Portaria:

No que se refere à portaria, em todos os parâmetros apresentados os docentes apenas responderam maioritariamente às opções “Satisfeito” e “Bastante Satisfeito”, com exceções residuais.

Quando questionados sobre a “cortesia no atendimento”, apenas 3,9% (2 resposta) está pouco satisfeito, 9,8 % (5 respostas) se mostram satisfeitos e 86,3% (44 respostas), bastante satisfeitos. Em relação à “clareza na informação prestada apenas 1,9% (1 resposta) está pouco satisfeito, 11,8 % (5 respostas) se mostram satisfeitos e 86,3% (44 respostas), bastante satisfeitos. No que toca à “capacidade de resposta às solicitações” apenas 1,9% (1 resposta) está pouco satisfeito, 21,6 % (11 respostas) se mostram satisfeitos e 76,5% (39 respostas), bastante satisfeitos. Os elementos indicados estão apresentados no gráfico 1:

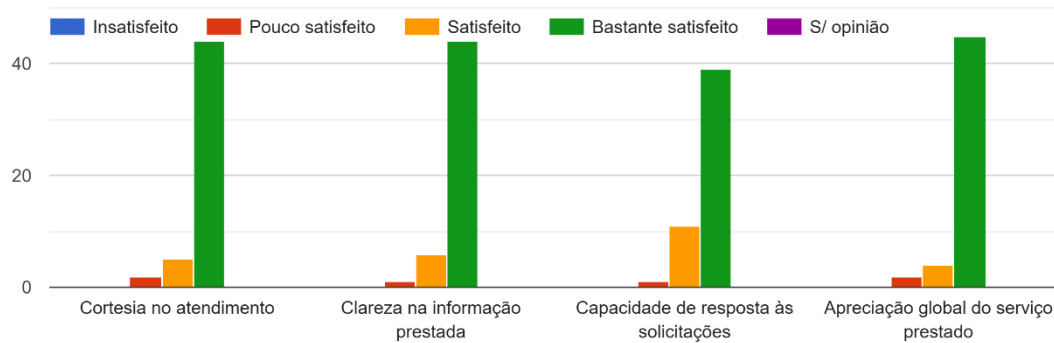


Gráfico 1 – Taxa de satisfação – Portaria

b. Secretaria:

Neste âmbito, as respostas dos docentes, apesar de mais diversificadas foram na esmagadora maioria “Bastante Satisfeito” (sempre acima de 90%).

Quando questionados sobre a “cortesia no atendimento”, 1,9% (1 resposta) mostram-se insatisfeitos, 7,9% (4 resposta) satisfeitos e 90,2 % (46 respostas) bastante satisfeitos. No que toca à “clareza na informação prestada”, 1,9% (1 resposta) mostram-se insatisfeitos, 5,9% (3 resposta) satisfeitos e 92,2 % (47 respostas) bastante satisfeitos. Em relação à “capacidade de resposta às solicitações”, 1,9% (1 resposta) mostram-se insatisfeitos, 5,9% (3 resposta) satisfeitos e 92,2 % (47 respostas) bastante satisfeitos. Por fim, numa “apreciação global do serviço prestado”, 1,9% (1 resposta) mostram-se insatisfeitos, 3,9% (2 resposta) satisfeitos e 94,2 % (48 respostas) bastante satisfeitos. Os elementos indicados estão apresentados no gráfico 2:

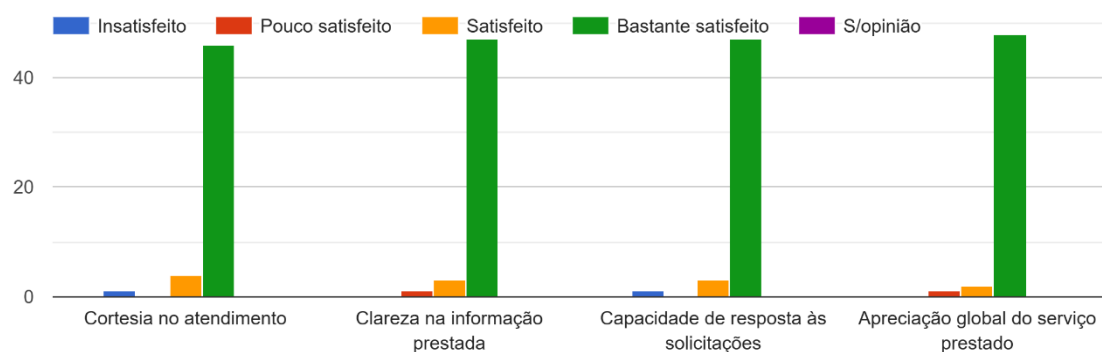


Gráfico 2 – Taxa de satisfação – Secretaria

c. Gestão financeira:

Relativamente ao serviço de gestão financeira, as respostas dos docentes foram na esmagadora maioria “Bastante Satisfeito” (sempre acima de 90%), com apenas uma segunda opção (Satisfeito). Quando questionados sobre a “cortesia no atendimento”, 3,9% (2 respostas) satisfeitos e 96,1% (49 respostas), bastante satisfeitos. No que concerne à “clareza na informação prestada”, 7,8% (4 respostas) satisfeitos e 92,2% (47 respostas), bastante satisfeitos. No que toca à “rapidez de resposta aos pedidos efetuados”, e “apreciação global do serviço prestado”, 9,8% (5 respostas) satisfeitos e 90,2% (46 respostas), bastante satisfeitos. Por fim, numa “apreciação global do serviço prestado”, 7,8% (4 respostas) satisfeitos e 92,2% (47 respostas), bastante satisfeitos. Os elementos indicados estão apresentados no gráfico 3:

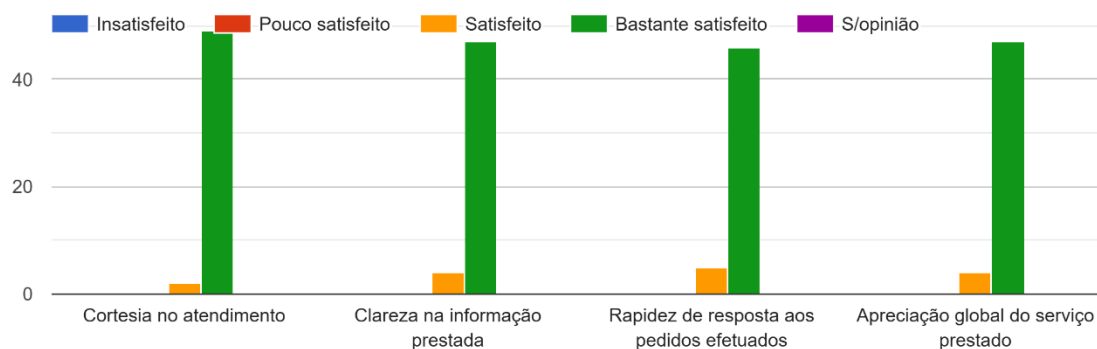


Gráfico 3 – Taxa de satisfação – Gestão financeira

d. Serviços informáticos:

No que toca ao grau de satisfação dos docentes inquiridos relativamente aos serviços informáticos destaca-se uma maior diversidade nas respostas.

Relativamente à satisfação quanto ao “apoio prestado pelos serviços”, 3,9% dos docentes (2 respostas) mostram-se pouco satisfeitos, 29,4% (15 respostas) satisfeitos, 64,7% (33 respostas) bastante satisfeitos e 2% (1 resposta) não tem opinião.

Quanto à “capacidade de resposta às solicitações”, 2% (1 resposta) estão insatisfeitos, 9,8% dos docentes (5 respostas) mostram-se pouco satisfeitos, 27,5% (14 respostas) satisfeitos, 58,8% (30 respostas) bastante satisfeitos e 2% (1 resposta) não tem opinião.

No que concerne ao “funcionamento da plataforma E-Schooling”, 7,8% (4 resposta) estão insatisfeitos, 15,6% dos docentes (8 respostas) mostram-se pouco satisfeitos, 31,4% (16 respostas) satisfeitos, 43,2% (22 respostas) bastante satisfeitos e 2% (1 resposta) não tem opinião sobre o assunto.

Por fim, numa “apreciação global do serviço prestado”, 2% (1 resposta) estão insatisfeitos, 9,8% dos docentes (5 respostas) mostram-se pouco satisfeitos, 31,4% (16 respostas) satisfeitos, 54,9% (28 respostas) bastante satisfeitos e 2% (1 resposta) não tem opinião. Os elementos indicados estão apresentados no gráfico 4:

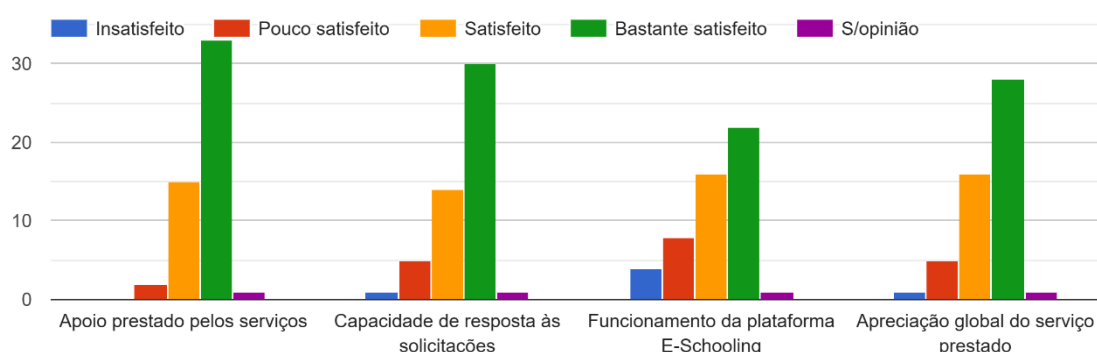


Gráfico 4 – Taxa de satisfação – Serviços informáticos

e. Centro de recursos – consulta, aquisição e encomenda de material e equipamento:

Neste âmbito as respostas dos docentes oscilaram entre “pouco satisfeito”, “satisfeito”, “bastante satisfeito” e “sem opinião”, sendo de realçar a pouca expressão da primeira.

Em relação à “Capacidade de resposta às solicitações”, 2% (1 resposta) dos inquiridos revelam-se pouco satisfeitos, 23,5% (12 respostas) satisfeitos, 51% (26 respostas) bastante satisfeitos e ainda 23,5% (12 respostas) sem opinião.

Quanto à “diversidade e qualidade documental”, 2% (1 resposta) dos inquiridos revelam-se pouco satisfeitos, 21,6% (11 respostas) satisfeitos, 51% (26 respostas) bastante satisfeitos e ainda 25,4% (13 respostas) sem opinião.

Por último, numa “apreciação global do serviço prestado”, 2% (1 resposta) dos inquiridos revelam-se pouco satisfeitos, 21,6% (11 respostas) satisfeitos, 51% (26

respostas) bastante satisfeitos e ainda 25,4% (13 respostas) sem opinião. Os elementos indicados estão apresentados no gráfico 5:

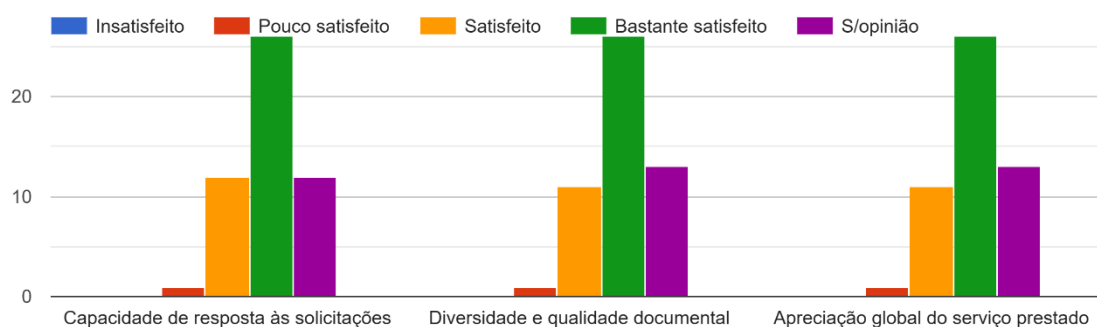


Gráfico 5 – Taxa de satisfação – Centro de recursos

f. Reprografia/serviço de cópias:

Neste particular é de notar a heterogeneidade das respostas dos docentes quanto ao grau de satisfação dos inquiridos.

Quando questionados sobre a “cortesia no atendimento”, 2% (1 resposta) dos docentes estão insatisfeitos, 19,6% (10 respostas) satisfeitos, 70,6% (36 respostas) bastante satisfeitos e apenas 7,8% (4 resposta) não tem opinião.

No que toca à “clareza na informação prestada”, 2% (1 resposta) dos docentes estão pouco satisfeitos, 25,5% (13 respostas) satisfeitos, 66,7% (34 respostas) bastante satisfeitos e apenas 5,8% (3 resposta) não tem opinião.

Por fim, numa “apreciação global do serviço prestado”, 4% (2 respostas) dos docentes estão pouco satisfeitos, 23,5% (12 respostas) satisfeitos, 64,7% (33 respostas) bastante satisfeitos e apenas 7,8% (4 resposta) não tem opinião. Os elementos indicados estão apresentados no gráfico 6:

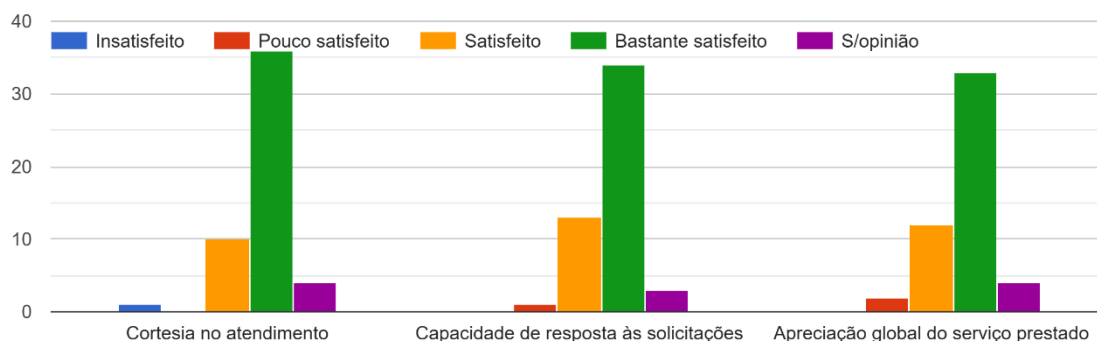


Gráfico 6 – Taxa de satisfação – Reprografia/serviço de cópias

g. Serviço de limpeza:

Relativamente à satisfação dos docentes quanto ao serviço de limpeza, 2% (1 resposta) apresenta-se insatisfeito, 2% (1 resposta) pouco satisfeito 15,6% (8 respostas) satisfeitos e a grande maioria, 80,3% dos docentes (41 respostas), bastante satisfeitos. Quando inquiridos sobre a “capacidade de resposta às solicitações”, 15,6% (8 respostas) mostram-se pouco satisfeitos, 80,3% dos docentes (41 respostas), bastante satisfeitos e 4% (2 respostas) não tem opinião. Os elementos indicados estão apresentados no gráfico 7:

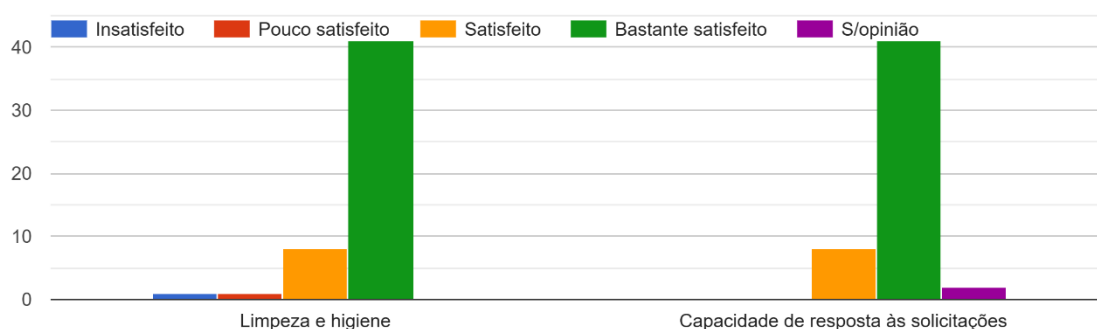


Gráfico 7 – Taxa de satisfação – Serviço de limpeza

h. Direção do curso:

Mais uma vez, agora quando inquiridos sobre a direção do curso, é de notar, apesar do grau de satisfação dos docentes, alguma heterogeneidade nas respostas.

Quando questionados sobre o “apoio e acompanhamento”, 2% (1 resposta) insatisfeitos, 17,6% dos docentes (9 respostas) mostram-se satisfeitos, 76,5% (39 respostas) bastante satisfeitos e 4% (2 respostas) sem opinião. No que toca à “clareza na informação prestada”, 4% (2 respostas) estão pouco satisfeitos, 17,6% (9 respostas) satisfeitos e 74,5% dos docentes (38 respostas) bastante satisfeitos e 4% (2 respostas) sem opinião. Relativamente à “capacidade de resposta às solicitações, 2% (1 resposta) insatisfeitos, 23,5% dos docentes (12 respostas) mostram-se satisfeitos, 70,6% (36 respostas) bastante satisfeitos e 4% (2 respostas) sem opinião.

Relativamente ao “nível de exigência face ao desempenho profissional”, 2% (1 resposta) insatisfeitos, 17,6% dos docentes (9 respostas) mostram-se satisfeitos, 76,5% (39 respostas) bastante satisfeitos e 4% (2 respostas) sem opinião.

Relativamente à “incremento da interação e comunicação entre os pares”, 2% (1 resposta) pouco satisfeitos, 21,6% dos docentes (11 respostas) mostram-se satisfeitos, 64,7% (33 respostas) bastante satisfeitos e 11,8% (6 respostas) sem opinião.

Relativamente à “apreciação global do serviço prestado”, 2% (1 resposta) insatisfeitos, 15,7% dos docentes (8 respostas) mostram-se satisfeitos, 78,4% (40 respostas) bastante satisfeitos e 4% (2 respostas) sem opinião. Os elementos indicados estão apresentados no gráfico 8:

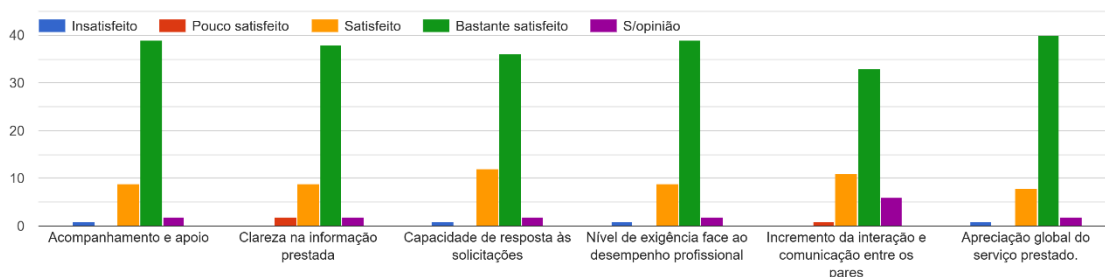


Gráfico 8 – Taxa de satisfação – Direção do curso

i. Direção pedagógica da escola:

Por último, e quando questionados sobre o grau de satisfação dos serviços prestados pela direção pedagógica da escola, os docentes pronunciaram-se da seguinte forma: quanto ao “acompanhamento e apoio” dado, 2% (1 resposta) mostra-se insatisfeito, 5,8% (3 respostas) pouco satisfeitos, 21,6% dos docentes (11 respostas) satisfeitos e 70,6% (36 respostas) bastante satisfeitos; em relação à “clareza na informação prestada”, 7,8% (4 respostas) pouco satisfeitos, 23,5% (12 resposta) satisfeitos, 68,6% (35 respostas) bastante satisfeitos.

Quanto à “capacidade de resposta às solicitações”, 2% (1 resposta) mostra-se insatisfeito, 4% (2 respostas) pouco satisfeitos, 25,5% dos docentes (13 respostas) satisfeitos e 68,6% (35 respostas) bastante satisfeitos.

Relativamente ao “nível de exigência face ao desempenho profissional”, 2% (1 resposta) mostra-se insatisfeito, 4% (2 respostas) pouco satisfeitos, 19,6% dos docentes (10 respostas) satisfeitos e 74,5% (38 respostas) bastante satisfeitos.

Relativamente à “incremento da interação e comunicação entre os pares”, 7,8% (4 respostas) pouco satisfeitos, 15,7% (8 respostas) satisfeitos, 70,6% (36 respostas) bastante satisfeitos.

Relativamente à “apreciação global do serviço prestado”, 2% (1 resposta) mostra-se insatisfeito, 4% (2 respostas) pouco satisfeitos, 19,6% dos docentes (10 respostas) satisfeitos e 74,5% (38 respostas) bastante satisfeitos.

Os elementos indicados estão apresentados no gráfico 9:

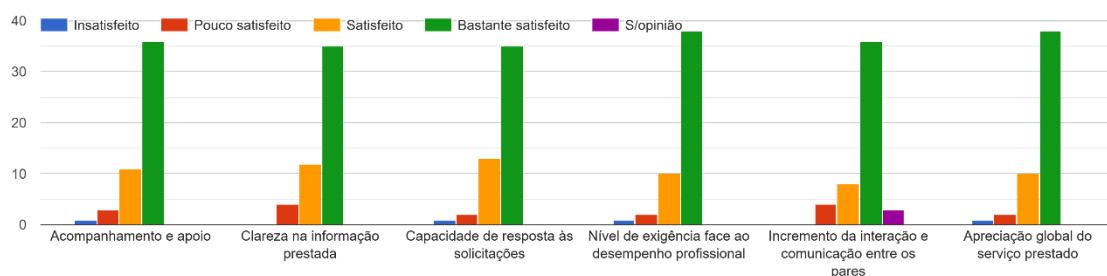


Gráfico 9 – Taxa de satisfação – Direção pedagógica da escola

2. Funcionamento da instituição

Numa segunda parte do questionário apresentado, os docentes manifestaram-se quanto ao funcionamento da escola, ao nível de envolvimento na prossecução do Projeto Educativo da escola e de conhecimento dos objetivos da instituição e à avaliação da organização e funcionamento da escola.

a. Avaliação do envolvimento no Projeto Educativo e conhecimento dos objetivos da organização:

Neste ponto da segunda parte do questionário, os docentes foram inquiridos quanto ao nível de envolvimento na prossecução do Projeto Educativo da escola, bem como, do seu conhecimento em relação aos objetivos da organização.

À primeira questão, quanto ao “envolvimento na prossecução do Projeto Educativo da Escola”, 2% (1 resposta) considera insuficiente, 11,8% dos docentes (6 respostas), consideram suficiente, 47,1% (24 respostas) bom e 39,2% (20 respostas), muito bom.

No que toca ao “conhecimento que tem dos objetivos da organização”, 7,8% dos docentes (4 respostas) refere suficiente, 41,2% (21 respostas) bom e 51% (26 respostas) muito bom.

No que toca ao “contributo para o bem-estar profissional”, 7,8% dos docentes (4 respostas) refere suficiente, 33,3% (17 respostas) bom e 58,8% (30 respostas) muito bom.

Em relação ao “contributo para o bem-estar organizacional”, 13,7% dos docentes (7 respostas) refere suficiente, 33,3% (17 respostas) bom e 53% (27 respostas) muito bom.

Quanto à “participação na criação de oportunidades acrescidas de aprendizagem dos seus alunos”, 13,7% dos docentes (7 respostas) refere suficiente, 33,3% (17 respostas) bom e 53% (27 respostas) muito bom.

Quanto à “diversificação de estratégias de ensino”, 11,8% dos docentes (6 respostas) refere suficiente, 41,2% (21 respostas) bom e 47% (24 respostas) muito bom.

Em relação à “diversificação de técnicas e estratégias de avaliação”, 9,8% dos docentes (5 respostas) refere suficiente, 41,2% (21 respostas) bom e 49% (25 respostas) muito bom.

No gráfico 10 podemos ver estes resultados com mais detalhe:

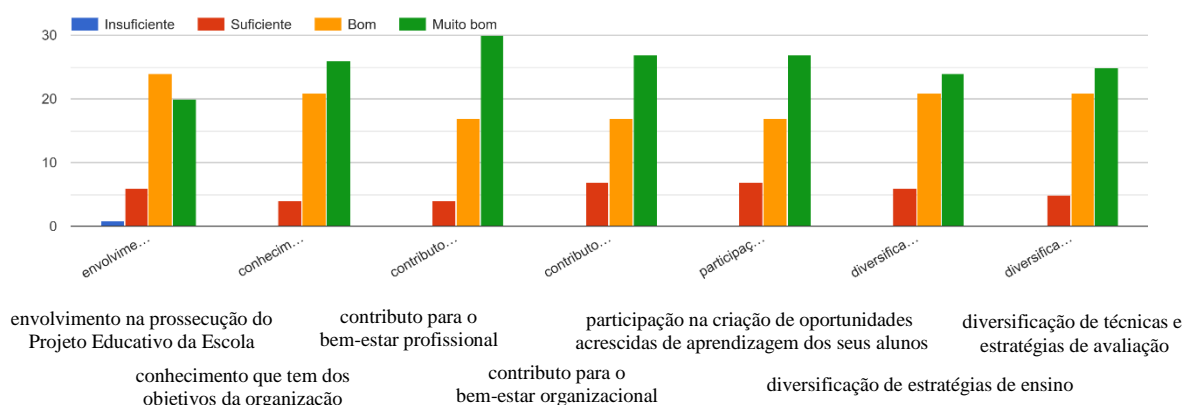


Gráfico 10 – Avaliação do envolvimento no Projeto Educativo e conhecimento dos objetivos da organização

b. Avaliação da organização e funcionamento da escola

Neste ponto os docentes avaliaram a organização e funcionamento da escola.

Em relação à “comunicação”, 2% (1 resposta) julga insuficiente; 15,7% dos docentes (8 respostas) refere suficiente, 53% (27 respostas) bom e 29,3% (15 respostas) muito bom.

No que concerne à “organização dos espaços”, 2% (1 resposta) julga insuficiente; 29,3% (15 respostas) refere suficiente, 47,1% (24 respostas) bom e 21,6% (11 respostas) muito bom.

Quanto à “organização dos tempos”, 2% (1 resposta) julga insuficiente; 19,6% (10 respostas) refere suficiente, 54,9% (28 respostas) bom e 23,5% (12 respostas) muito bom.

Por fim, em relação à “interação e colaboração docente”, 2% (1 resposta) considera insuficiente; 19,7% (10 respostas) refere suficiente, 49% (25 respostas) bom e 29,3% (15 respostas) muito bom.

No gráfico 11 podemos ver estes resultados com mais detalhe:

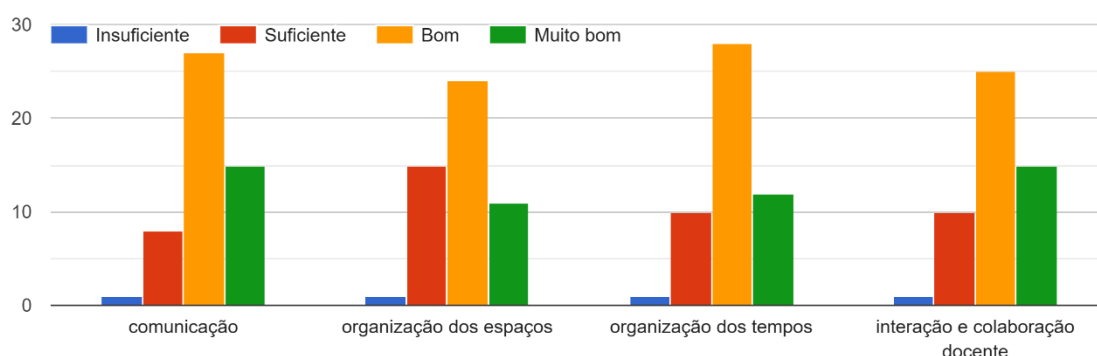


Gráfico 11 – Organização e funcionamento da escola

3. Satisfação global relativamente à escola:

Relativamente à auscultação dos docentes quanto à satisfação global relativamente à escola, o inquérito desenvolveu-se em diferentes dimensões.

Quanto à “imagem da escola no exterior”, 2% dos docentes (1 resposta) mostra-se pouco satisfeito, 31,4% (16 respostas) satisfeito e 66,6% (34 respostas) bastante satisfeito.

Olhando para o “relacionamento da escola com as entidades parceiras”, 21,6% (11 respostas) estão satisfeitos, 60,8% (31 respostas) bastante satisfeitos e 17,6% dos docentes (9 respostas) não tem opinião.

No que toca ao “nível de envolvimento dos docentes na organização e respetiva missão”, 3,9% dos docentes (2 respostas) mostra-se pouco satisfeito, 37,3% (19 respostas) satisfeito e 54,9% (28 respostas) bastante satisfeito. 3,9% dos docentes (2 respostas) não tem opinião.

Em relação ao “nível de envolvimento dos docentes nas atividades de melhoria e desenvolvimento”, 3,9% dos docentes (2 respostas) refere estar pouco satisfeito, 35,3% (18 respostas) satisfeito e 53% (27 respostas) bastante satisfeito. 7,8% dos docentes (4 respostas) não tem opinião.

Em relação ao “Participação dos docentes na tomada de decisão”, 2% dos docentes (1 resposta) refere estar insatisfeito, 13,7% dos docentes (7 respostas) refere estar pouco satisfeito, 47,1% (24 respostas) satisfeito e 33,3% (17 respostas) bastante satisfeito. 3,9% dos docentes (2 respostas) não tem opinião.

Quando inquiridos sobre o “ambiente de trabalho”, 3,9% dos docentes (2 respostas) estão insatisfeitos, 2% dos docentes (1 resposta) estão pouco satisfeitos, 33,3% (17 respostas) satisfeitos e 58,8% (30 respostas) bastante satisfeitos. 2% (1 docente) refere não ter opinião sobre o assunto.

Quando inquiridos sobre o “clima”, 3,9% dos docentes (2 respostas) estão insatisfeitos, 3,9% dos docentes (2 respostas) estão pouco satisfeitos, 35,3% (18 respostas) satisfeitos e 54,8% (28 respostas) bastante satisfeitos. 2% (1 docente) refere não ter opinião sobre o assunto.

Relativamente ao “horário de trabalho”, 2% dos docentes (1 resposta) estão insatisfeitos, 3,9% dos docentes (2 respostas) pouco satisfeitos, 39,2% (20 respostas) satisfeitos e 51% (26 respostas) bastante satisfeitos. 3,9% dos docentes (2 respostas) refere não ter opinião sobre o assunto.

No que toca à “possibilidade de conciliar trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais”, os docentes manifestaram-se da seguinte forma: 2% dos docentes (1 resposta) estão insatisfeitos, 9,8% dos docentes (5 respostas) pouco satisfeitos, 45,1% (23 respostas) satisfeitos e 39,2% (20 respostas) bastante satisfeitos. 3,9% dos docentes (2 respostas) refere não ter opinião sobre o assunto.

Quando inquiridos sobre as “oportunidades criadas pela organização para desenvolver novas competências”, 35,3% (18 respostas) satisfeitos e 54,8% (28 respostas) bastante satisfeitos. 9,8% dos docentes (5 respostas) refere não ter opinião sobre o assunto.

Por último, quanto à “disposição dos docentes face à mudança e inovação educativa”, 9,8% dos docentes (5 respostas) estão pouco satisfeitos, 31,4% (16 respostas) satisfeitos e 43% (22 respostas) bastante satisfeitos. 15,6% dos docentes (8 respostas) refere não ter opinião sobre o assunto.

Os elementos indicados estão apresentados detalhadamente no gráfico 12:

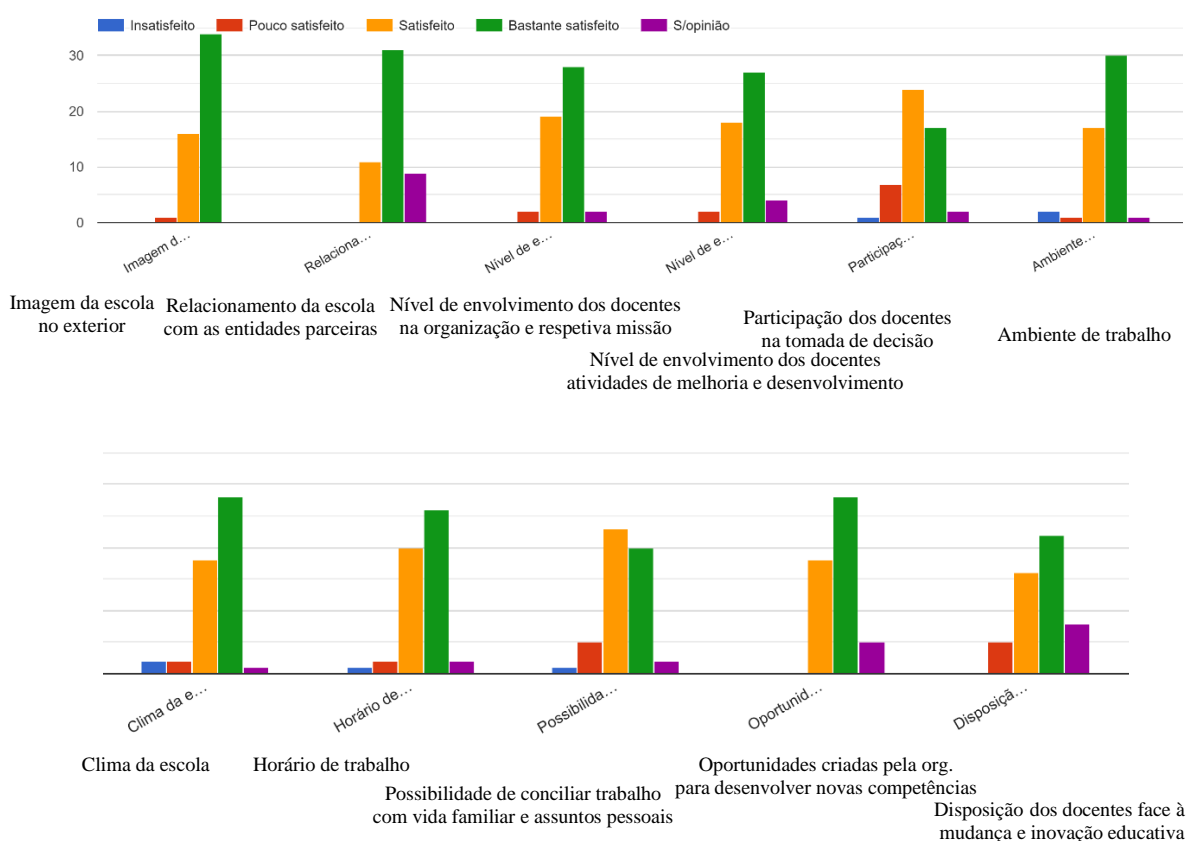


Gráfico 12 – Satisfação global relativamente à escola

4. Sugestões de melhoria:

Quando convidados a deixarem as suas sugestões de melhoria relativamente aos serviços e ao funcionamento da escola, os docentes manifestaram-se, na sua maioria. Foram obtidas 14 respostas, o que perfaz 27,5% do universo dos inquiridos:

“Mais espaços para os docentes arrumarem os seus materiais

Informática- mais e melhores recursos técnicos e humanos; Direção pedagógica- melhorar o tempo de resposta às solicitações, postura mais assertiva e mais proximidade e validação das perspectivas dos docentes; Reprografia-Aumentar o tempo de presença de recursos humanos bem como a simpatia no atendimento; Portaria- Melhor articulação entre recursos humanos por forma a não prejudicar a sua eficiência; Plano de atividades-potenciar a articulação entre docentes e reduzir o número de ações.

Seria de extrema importância ter uma direção pedagógica com mais disponibilidade para resolver questões relacionadas com comportamento.

Melhor comunicação DP - Professores. Promoção de um ambiente de meritocracia (distinguindo quem se esforça, trabalha e apresenta resultados). Mais exigência no trabalho. Igualdade de direitos entre todos os professores. Hierarquizar a orgânica da escola e não permitir que os funcionários tenham um papel de policiamento (mal feito) perante os professores. Ouvir sempre todos os intervenientes nos casos de conflito. Dar mérito aos alunos que trabalham e se enquadram no espírito de superação. etc....

Capacidade de inovar sempre, sem cair na tentação de repetir modelos e projectos realizados anteriormente. A escola disponibiliza meios excepcionais de trabalho e merece que todos os docentes se disponibilizem para fomentar ideias criativas que façam desta instituição um Marco na cidade e se faça ouvir no distrito e no País.

Criação da figura do Diretor de Turma a desempenhar por um professor da componente Sócio Cultural; Aulas de Português e Matemática tendencialmente no turno da manhã;

Todas as aulas de matemática na ala nova pela importância do quadro no ensino da disciplina.

1. mais comunicação entre os órgãos diretivos e docentes -muitas vezes os professores nem são avisados da dispensa dos alunos; 2. presença constante de um elemento da direção nos gabinetes para resolver situações que precisam de tratamento imediato; 3. o presidente da DP devia dedicar-se exclusivamente a esse cargo; 4. postura mais profissional de alguns funcionários ao dirigir-se a alunos e professores e não andar constantemente aos gritos e com má vontade; 5. reuniões de área mais frequentes.

Reduzir carga letiva da Direção Pedagógica para maior presença e escuta aos docentes. Reforçar o Ciclo das Quintas com financiamento (ex: parcerias) e contacto com músicos de qualidade; premiar a participação de alunos com questões. Formações nas pausas letivas com temas atuais como IA, inclusão, NEE e saúde mental. Melhorar a antecedência na comunicação interna, sobre dispensas, reuniões e atividades. Ampliar horário da reprografia ou dar alternativas de impressão aos docentes.

1- Melhor gestão dos recursos humanos para funcionamento do serviço/horário da reprografia. 2- Melhoria na manutenção dos equipamentos, nomeadamente da fotocopiadora do piso1, que muitas vezes está fora de funcionamento ou dá erro ao ler os cartões.

1. Diminuir a quantidade de informação por via de email. 2. Aumentar a quantidade de reuniões online. 3. Aumentar a flexibilidade de horário dos professores nos períodos não letivos. Aumentar a confiança e respeito pelos professores por parte da Direção da escola. 5. Promover a prática de decisões colegiais.

Mais espaços para os docentes guardarem os seus materiais (por vezes os armários ficam inacessíveis por não haver espaço para guardar os instrumentos) instrumento

Melhorar o acesso à plataforma e-Schooling dentro da escola com os computadores pessoais.

Lâmpadas nas salas de 1º piso mais potentes

Acredito que um ponto importante a ser melhorado na escola é a comunicação interna e ambiente de trabalho colaborativo. Situações em que há insatisfação com algum aspeto do trabalho deveriam ser tratadas, idealmente, com diálogo direto entre partes envolvidas antes de serem levadas à direção. Isso contribui para um ambiente mais transparente, saudável e de crescimento mútuo, promovendo o crescimento pessoal e profissional de todos os docentes.”

De uma maneira geral podemos auferir que a maioria dos colaboradores se encontra satisfeito com a organização global da instituição, referindo, medidas de melhoria que, de uma forma geral, se podem agrupar nestas dimensões, mesmo que as mesmas não tenham uma correlação quantitativa com cada medida/sugestão em concreto:

1. Espaços e Infraestruturas

- Necessidade de **mais espaços para arrumação** de materiais, sobretudo instrumentos e materiais pedagógicos.
- **Melhoria da iluminação** em algumas salas (ex: lâmpadas mais potentes no 1.º piso).
- Sugestão de concentrar as aulas de **Matemática na ala nova**, pela importância do quadro disponível.
- **Acesso à plataforma e-Schooling** com computadores pessoais deve ser melhorado.

2. Reprografia

- Aumentar o **horário de funcionamento e a presença de recursos humanos**.
- Melhorar a **simpatia e eficiência no atendimento**.
- **Manutenção dos equipamentos**, especialmente da fotocopiadora do piso 1, que frequentemente apresenta falhas.
- Possibilidade de **alternativas de impressão para os docentes**.

3. Direção Pedagógica (DP)

- **Maior presença, escuta ativa e disponibilidade da DP**, especialmente em situações de comportamento.
- **Redução da carga letiva dos elementos da DP** para melhorar a capacidade de resposta.
- Necessidade de **melhor comunicação com os docentes e respostas mais céleres**.
- **Presença constante** de elementos da direção nos gabinetes.
- O presidente da DP deveria **dedicar-se exclusivamente ao cargo**.
- Hierarquização da estrutura da escola e respeito pela função docente, evitando o policiamento por parte de funcionários.
- **Promoção da meritocracia**: valorizar quem trabalha e obtém resultados, tanto alunos como docentes.
- Promoção de **decisões colegiais e maior envolvimento dos docentes** nas decisões.

4. Comunicação e Relações Interpessoais

- **Melhorar a comunicação interna**, nomeadamente:
- **Antecedência na divulgação** de dispensas, reuniões e atividades.
- Mais **reuniões online e melhor gestão do tempo** nas reuniões.
- Estimular o **diálogo direto entre partes em caso de conflito**, antes de envolver a direção.
- Promover um **ambiente mais colaborativo e respeitador**.
- **Ouvir sempre todos** os intervenientes nos casos de conflito.

5. Recursos Humanos (Outros Serviços)

- Melhor **articulação entre funcionários da portaria**, para não comprometer a eficiência.
- **Postura mais profissional** de alguns funcionários, evitando gritos ou atitudes negativas perante alunos e professores.

6. Inovação Pedagógica e Projetos

- **Reforçar e financiar iniciativas** como o Ciclo das Quintas, com parcerias externas e incentivo à participação dos alunos.
- **Evitar a repetição de projetos** e promover inovação constante.
- **Apostar na formação de professores**, especialmente em temas como IA, inclusão, NEE e saúde mental (sugestão de realizar nas pausas letivas).

7. Organização Escolar e Curricular

- Criação da **figura de Diretor de Turma** da componente sociocultural.
- Organização das **aulas de Português e Matemática no turno da manhã**.

8. Reuniões e Articulação Docente

- **Mais reuniões de área**, para reforçar a articulação.
- **Melhor articulação entre docentes no plano de atividades**.
- **Redução do número de ações no plano de atividades**, para melhor focalização.

Identificação de necessidades de Formação Contínua

Colaboradores docentes

2024-2025

Universo de docentes inquiridos: 54 docentes

1. **Respostas obtidas:** Foram obtidas 36 respostas, ou seja, 66,7% dos inquiridos. Destas 36 respostas, 61,1% (22) são de docentes da área artística, 30,6% (11), de docentes da área sociocultural e 8,3% (3) da área científica.

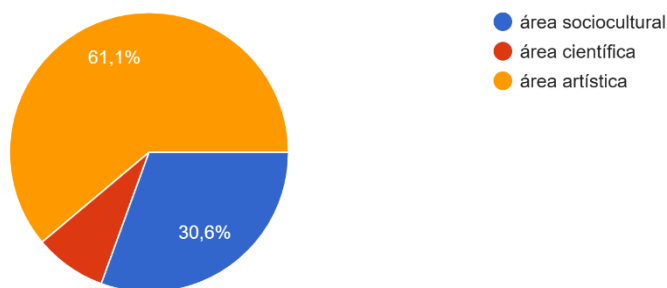


Gráfico 1 – identificação da área de docência

2. Ações de formação frequentadas em 2023/2024

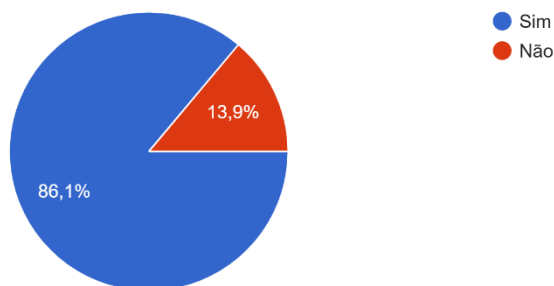


Gráfico 2 – Realização de ações de formação

Da amostra de respostas obtidas, 86,1% dos docentes (31) frequentou pelo menos uma ação de formação no ano letivo de 2023/2024, enquanto que 13,9% (5) não participou em qualquer tipo de ação de formação.

No que respeita à frequência de ações de formação, dos 31 docentes que responderam afirmativamente à questão anterior, 38,7% frequentou uma ação (12), 19,4% (6) duas ações, 12,9% (4) três ações, 9,7% (3) quatro ações e 19,4% (6) cinco ou mais ações de formação.

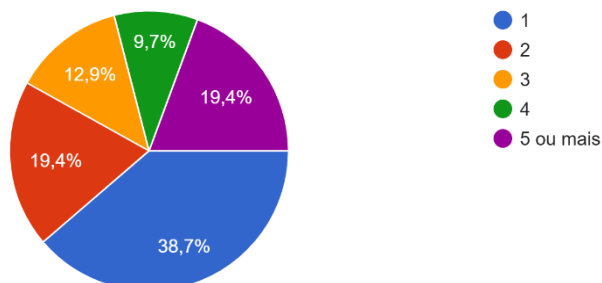


Gráfico 3 – Taxa de realização de ações de formação

Dos seis docentes que indicaram ter realizado cinco ou mais ações de formação, este foi o cenário quanto ao número de ações por docente:

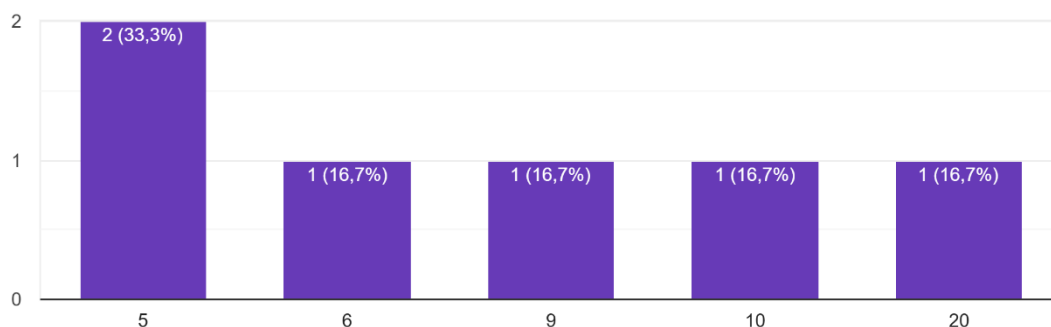


Gráfico 4 – Taxa de docentes que realizou 5 ou mais ações de formação

Quando questionados sobre as áreas do conhecimento em que a formação foi realizada, mais de 83,9% dos docentes (26) referiu ter frequentado ações relacionadas com a Prática pedagógica; 22,6% (7) em Interpretação/Performance e Políticas educativas; 16,1% (5) em Cidadania e Sustentabilidade; 12,9% (4) em Informática e Tecnologia; 3,2% (1) em Administração Escolar, Suporte básico de vida e Primeiros Socorros.

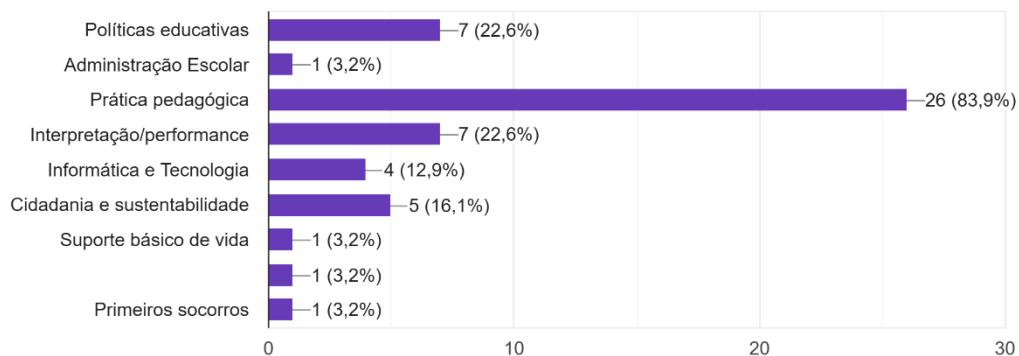


Gráfico 5 – Taxa de realização por área(s) de conhecimento

De entre os docentes que realizaram ações de formação, 29,0% (9) dos docentes refere que nenhuma das ações realizadas fazia parte do Plano de Formação ARTEAM, 48,4% (15) realizou uma, 9,7% (3) duas, 6,5% (2) três e 6,5% (2) realizou quatro formações constantes no referido Plano de Formação.

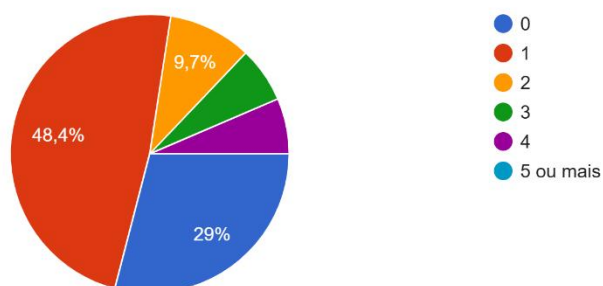


Gráfico 6 – Taxa de ações de formação realizadas integradas no Plano de Formação 2023-2024

Quando questionados sobre as ações de formação ou congressos de âmbito internacional realizados, 71% (22) realizou pelo menos uma ação, conforme quadro abaixo e 29% (9) dos inquiridos respondeu negativamente:

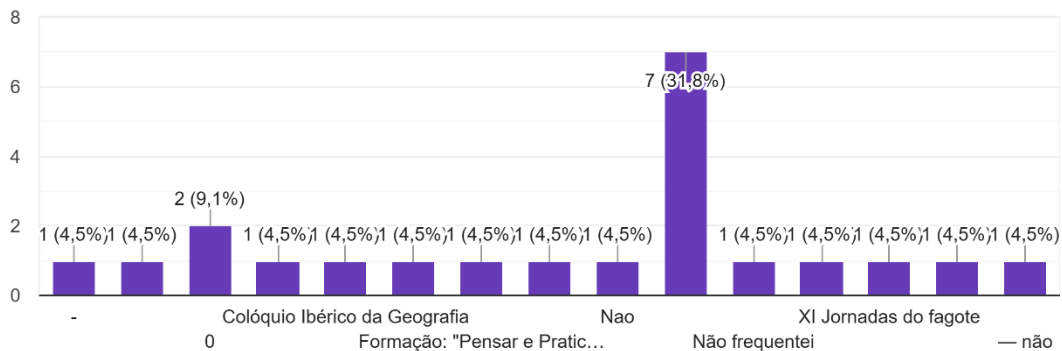


Gráfico 7 – Taxa de participação em ações de formação ou congressos no estrangeiro

Relativamente ao impacto que tiveram, no desempenho profissional docente, as ações de formação desenvolvidas, os docentes avaliaram da seguinte forma:

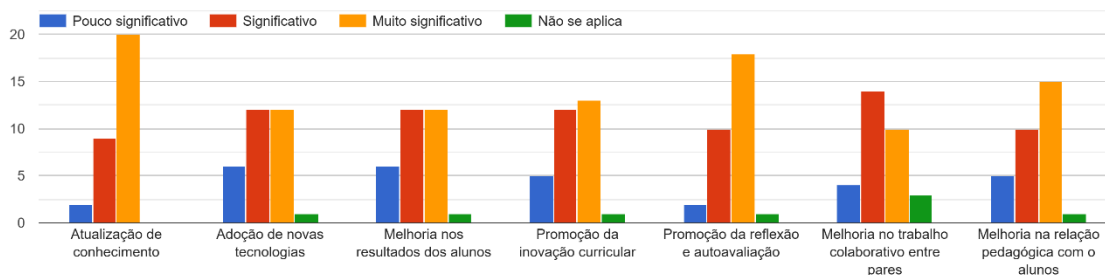


Gráfico 8 – Avaliação do impacto das ações realizadas na melhoria da prática docente

Quanto ao número de horas de formação creditada, 41,9% (13) dos docentes refere menos de 10 horas; 16,1% (5) entre 10 e 20 horas; 25,8% (8) de 20 a 40 horas e 16,1% (5) mais de 40 horas.

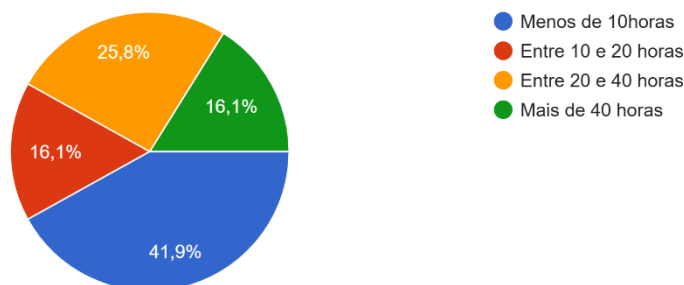


Gráfico 9 – Número de horas creditadas da totalidade ações de formação realizadas

3. Áreas temáticas de formação que os docentes entendem poderem melhorar o seu desempenho profissional, alinhadas com as opções estratégicas da ARTEAM.

No que concerne às áreas temáticas que os docentes consideram poderem melhorar o seu desempenho profissional, alinhadas com as opções estratégicas da ARTEAM, obteve-se o gráfico seguinte, sendo de destacar a “Prática pedagógica” com 66,7% (24 respostas); a “Informática e Tecnologia” com 47,2% (17 respostas) e a área da “Interpretação/Performance” com 36,1% (13 respostas).

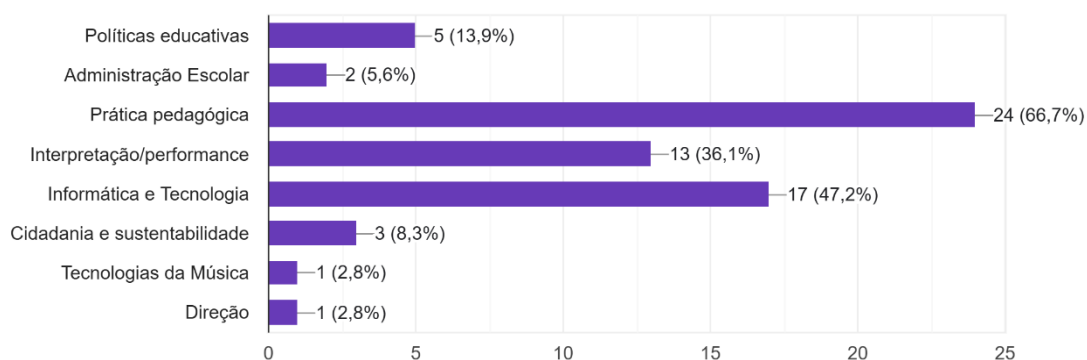


Gráfico 10 – Áreas temáticas de formação para a melhoria do desempenho profissional docente

janeiro de 2025

INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO

- Eventos Musicais de alunos no âmbito da F.C.T -

2024-2025

Ao longo do ano letivo 2024/2025, a ARTEAM deu resposta a grande parte dos Momentos Musicais solicitados pelos *stakeholders* externos, tendo sido aplicado, na sua sequência, um questionário para aferir o grau de satisfação das entidades envolvidas com o serviço promovido pela Escola Profissional Artística do Alto Minho.

O questionário foi aplicado para avaliar os **36 momentos musicais**, em 20 ciclos, realizados pelos(as) alunos(as) da ARTEAM. Desses 20 ciclos Momentos Musicais foram obtidas 14 respostas (70%).

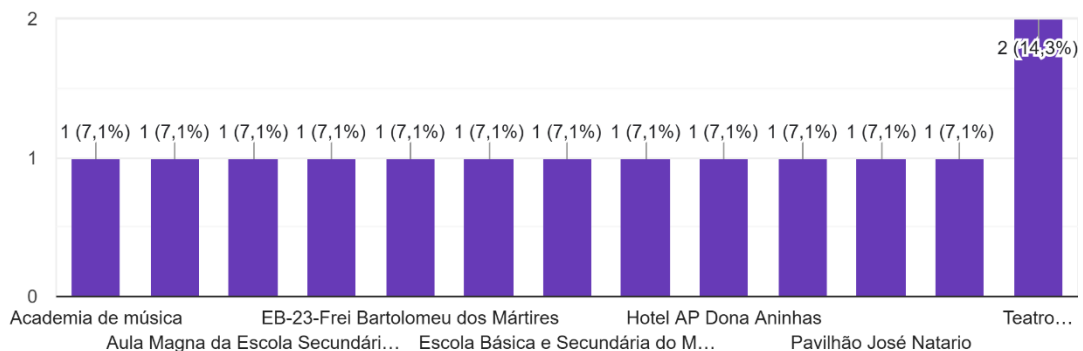


Gráfico 1 – Instituição que formulou o convite

Destas instituições/entidades, sete (50%) refere haver existência de protocolo com a ARTEAM.

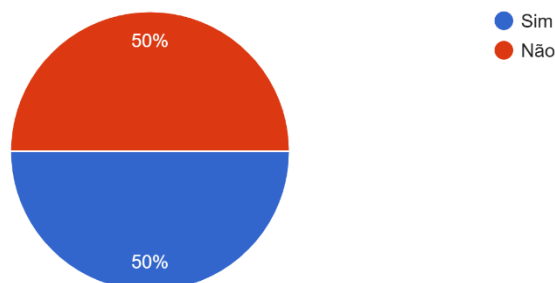


Gráfico 2 – Existência de protocolo de colaboração com a ARTEAM

Relativamente aos eventos em que a ARTEAM recebeu convite para participar, em 2024-2025 elencam-se os seguintes:

Entidade organizadora	Momento Musical
Associação Juventude de Viana	Apresentação aos Sócios do Hino da Associação Juventude de Viana
ARTEAM/Escola da Avenida	Conto Musical "Jogos Infantis" de G. Bizet
Câmara Municipal de Viana	Abertura do Ano Escolar
Enercon	Workshop Internacional
Câmara Municipal de Viana	Comemorações de elevação de Viana a cidade
Plano Nacional das Artes	Seminário Internacional Reggio Emilia, Arte e Educação de Infância
Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior	Semana da Maior
DREN	Sessão Distrital Parlamento Jovem
Agrupamento de Escola de Monte da Ola	Tempo de Aproximar
Câmara Municipal de Viana	Ler Mais em Viana
Câmara Municipal de Viana	Contornos da Palavra
IPVC	Aniversário do IPVC
Casa Museu Monção	Casa Museu Monção
Escola Superior de Saúde	Aniversário ESS-IPVC
Banda de Música dos Arcos de Valdevez	Banda de Música dos Arcos de Valdevez
Casa Museu Monção	Casa Museu Monção

Liga dos Amigos da ULSVC	Concerto Solidário Liga dos amigos da ULSVC
Teatro João Verde	Teatro João Verde
Rotary Club Viana do Castelo	Gala Serafim Baganha

Ciclo ARTEAM MOMENTUMS:

<p>Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS - David Fernandes Inês Alves Inês Silva flauta Tiago Teixeira , saxofone Ana Filipa Sousa , piano</p> <p>24 outubro -18:30h - AP Dona Aninhas</p>
<p>Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS - Benedito Lopes, violoncelo Mercedes Rego, piano Pedro Sousa, oboé Joana Lima come inglês</p> <p>14 novembro -18:30h - AP Dona Aninhas</p>
<p>Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS Mercedes Rego, piano Daniel Gonçalves Vladislav Goltcev Olga Baranova, piano</p> <p>28 novembro -18:30h - AP Dona Aninhas</p>
<p>Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS Mariana Ribas, piano Juliana Fernandes, violoncelo, Laura Abreu, violino Benedito Lopes, violoncelo Ana Queirós, piano</p> <p>12 dezembro -18:30h - AP Dona Aninhas</p>
<p>Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS Orquestra de Cordas ARTEAM Diogo Costa, maestro</p> <p>17 dezembro -18:30h - AP Dona Aninhas</p>
<p>Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS -Duos de Saxofones ARTEAM - Guilherme Rocha, e Santiago Melo, saxofone Daniela Oliviera, saxofone Pedro Sousa, oboé Débora Cerqueira, saxofone Santiago Melo saxofone Ana Filipa Sousa , piano</p> <p>30 janeiro -18:30h - AP Dona Aninhas</p>
<p>Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS - Pedro Sousa, oboé Ana Filipa Sousa , piano</p> <p>13 fevereiro -18:30h - AP Dona Aninhas</p>
<p>Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS - Alina Mirashova, piano Mercedes Rrgo, piano Vladislav Gotchev, violino Olga Baranova, piano</p> <p>27 fevereiro -18:30h - AP Dona Aninhas</p>
<p>Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS - Juliana Fernandes, violoncelo Benedito Lopes, violoncelo Laura Abreu Violino Ana Queirós , piano</p> <p>13 março -18:30h - AP Dona Aninhas</p>
<p>Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS - Vladislav Goltcev, violino Inês Alves, flauta Ana Filipa Sousa Olga Baranove piano</p> <p>27 março -18:30h - AP Dona Aninhas</p>
<p>Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS -João Coelho, guitarra</p>

3 abril -18:30h - AP Dona Aninhas
Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS -João Coelho, guitarra
27 abril -18:30h - AP Dona Aninhas
Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS - Mercedes Rego, piano Vladislav Goltcev, violino Olga Baranove piano
8 maio -18:30h - AP Dona Aninhas
Momento Musical -Benedito Lopes, violoncelo Beatriz Silva, violino Ana Queirós piano
22 maio -18:30h - AP Dona Aninhas
Momento Musical -Laura Abreu, violino Gonçalo Cardoso, clarinete Ana Queirós piano
5 junho -18:30h - AP Dona Aninhas
Momento Musical -Jéssica Romão, violino Ana Queirós piano
12 junho -18:30h - AP Dona Aninhas
Momento Musical - ARTEAM MOMENTUMS - Mercedes Rego, piano Vladislav Goltcev, violino Eduardo Azevedo, guitarra António Vaz , guitarra, Olga Baranove piano
8 maio -18:30h - AP Dona Aninhas

Quando questionadas sobre os encargos financeiros tidos com as atividades, apenas uma entidade (7,1%) respondeu afirmativamente no que toca à realização da atividade e uma entidade (7,1%) quanto à edição de folhas de sala:

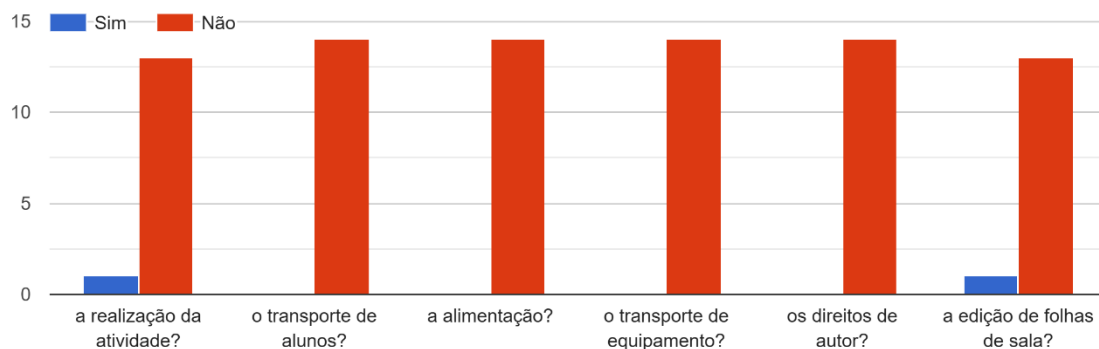


Gráfico 3 – Encargos financeiros

Quando questionados sobre o grau de satisfação com a realização do evento, verificamos que em todos os parâmetros, 100% dos inquiridos revelam-se muito satisfeitos e apenas uma entidade (7,1%) satisfeito, quanto ao “Cumprimento dos horários pela entidade que solicita o momento musical”.

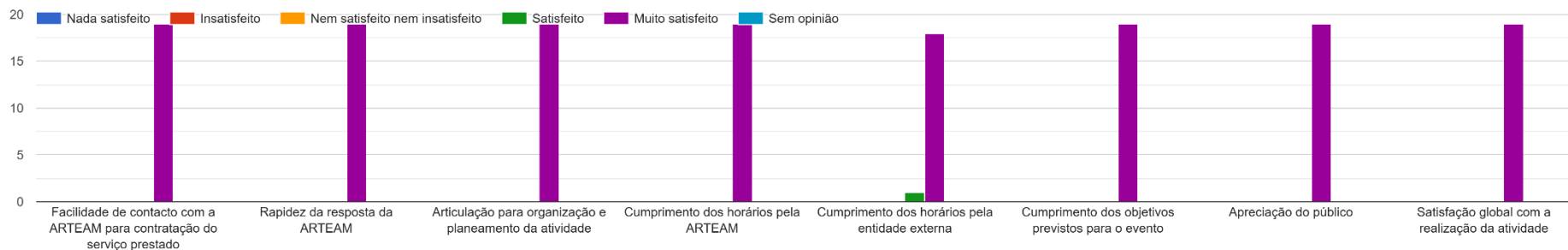


Gráfico 4 – Grau de satisfação com a realização do evento

Relativamente ao grau de satisfação com o desempenho evidenciado pelos(as) alunos(as) da ARTEAM, 100% manifestou-se muito satisfeito com as competências técnicas e artísticas demonstradas, responsabilidade e autonomia e trabalho em equipa.

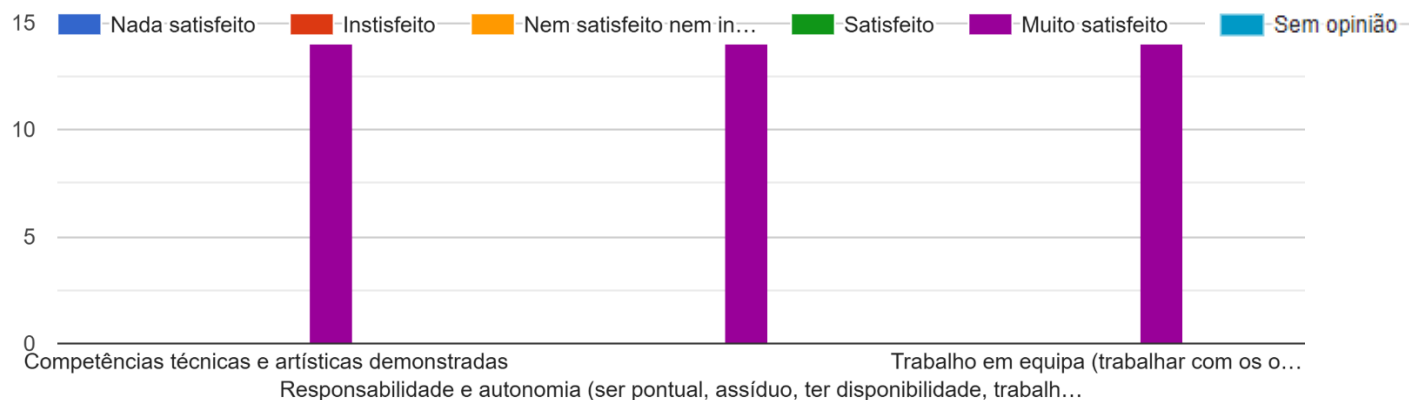


Gráfico 5 – Grau de satisfação com o desempenho evidenciado pelos(as) alunos(as) da ARTEAM

Para finalizar o questionário, 100% dos inquiridos afirma que voltaria a solicitar os serviços da ARTEAM, o mesmo relativamente à recomendação a outras instituições dos serviços prestados pela ARTEAM. No campo reservado às melhorias, ficam registados os comentários proferidos:

- ✓ Continuar o caminho seguido para formar mais jovens e servir a comunidade.
- ✓ O plano de colaboração é excelente, por isso, tentaremos criar mais oportunidades de interação entre as duas instituições.
- ✓ Agradeço a vossa participação.
- ✓ Foi uma experiência maravilhosa! Tivemos um feedback muito positivo dos participantes do workshop. Muito obrigada pela boa articulação e disponibilidade, pela qualidade da atuação e a simpatia de docentes e aluna.
- ✓ Parabéns pelo excelente desempenho!
- ✓ Excelente participação. Continuem! Parabéns!
- ✓ Poderia haver um contacto mais próximo entre professores de instrumento e alunos.

INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO

- Concertos Didáticos-

2024-2025

Ao longo do ano letivo 2024/2025, a ARTEAM realizou Momentos Musicais em parceria com stakeholders externos, nomeadamente instituições de ensino do Distrito de Viana do Castelo e concelhos limítrofes, tendo sido aplicado, na sua sequência, um questionário para aferir o grau de satisfação das entidades envolvidas com o serviço promovido pela Escola Profissional Artística do Alto Minho.

O questionário foi aplicado para avaliar 7 Concertos Didáticos realizados pelos(as) alunos(as) da ARTEAM com 12 estabelecimentos de ensino, tendo sido obtidas 10 respostas (83,3%).

Quando questionados sobre a avaliação dos concertos didáticos, numa escala de 1 a 7, de muito fraco a excelente, (nível 7), 40% (4) dos estabelecimentos referem excelente (nível 7) a “organização”, 10 % (1) avalia com nível 1; 10 % (1) avalia com nível 2; 10 % (1) avalia com nível 3; 10 % (1) avalia com nível 4 e 20% (2) avalia com nível 6. Em relação ao “programa”, 20% (2) avalia com o nível 2; 10 % (1) avalia com nível 4; 10 % (1) avalia com nível 5; 10 % (1) avalia com nível 6; 50 % (5) avalia com nível 7. Quanto ao “calendário” das ações, 10 % (1) avalia com nível 2; 10 % (1) avalia com nível 3; 30 % (3) avalia com nível 4; 20 % (2) avalia com nível 6 e 30 % (3) avalia com nível 7. Relativamente à “duração” dos concertos didáticos, 20 % (2) avalia com nível 2; 10 % (1) avalia com nível 5; 30 % (3) avalia com nível 6; 40 % (4) avalia com nível 7. Quanto à “relevância didático-pedagógica”, 10 % (1) avalia com nível 3; 10 % (1) avalia com nível 4; 10 % (1) avalia com nível 6; 70 % (7) avalia com nível 7. No que toca à interação, 20 % (2) avalia com nível 3; 10 % (1) avalia com nível 5; 20 % (2) avalia com nível 6 e 50 % (5) avalia com nível 7. Na interação dos alunos, 20 % (2) avalia com nível 3; 10 % (1) avalia com nível 6; 70 % (7) avalia com nível 7. Relativamente à apreciação dos alunos, 20 % (2) avalia com nível 3; 10 % (1) avalia com nível 4; 10 % (1) avalia com nível 6 e 60 % (6) avalia com nível 7:

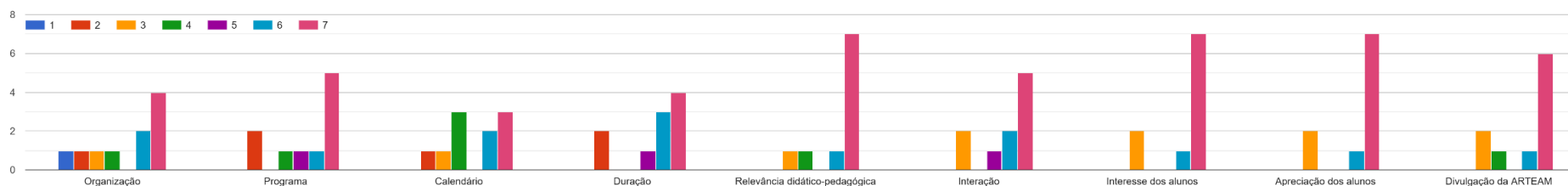


Gráfico 1 – Avaliação dos concertos didáticos

Em suma, podemos analisar mais criticamente estas avaliações da seguinte forma:

1. Organização

- Avaliações bastante dispersas: desde “1 – muito fraco” até “7 – excelente”.
- Apesar de 40% classificarem como excelente, há 40% que se concentram em avaliações muito baixas (1 a 4).
Indica que a organização agradou a alguns estabelecimentos mas gerou insatisfação significativa noutros — possível heterogeneidade na experiência consoante o local.

2. Programa

- Metade (50%) avaliou como excelente.
- No entanto, 20% atribuíram nível 2.
Sinal de um programa globalmente bem recebido, mas que não foi uniforme em relevância ou adequação para todos os públicos.

3. Calendário

- Distribuição equilibrada, mas sem um predomínio forte no nível máximo: apenas 30% avaliaram com 7.
Sugere que a calendarização é aceitável mas não otimizada — possível dificuldade em conciliar datas com as necessidades das escolas.

4. Duração

- Predomínio de avaliações altas: 70% entre 6 e 7.
O formato e duração parece adequado, apenas alguns casos minoritários acharam demasiado curto ou longo.

5. Relevância didático-pedagógica

- Muito positivo: 70% classificam como excelente.
Indica que os concertos cumprem claramente a função pedagógica, ponto forte a valorizar.

6. Interação

- 50% excelente, mas ainda 30% entre 3 e 5.
Boa interação, mas há margem para tornar mais inclusiva e equilibrada entre turmas.

7. Interação dos alunos

- Muito positiva: 70% no nível máximo.
Os estudantes parecem estar bem envolvidos, fator central para o sucesso do formato.

8. Apreciação dos alunos

- 60% excelente, mas com uma minoria (30%) em avaliações médias/baixas (3–4).
Em geral, experiência muito positiva, mas não universal.
- **Pontos fortes:** relevância didática, envolvimento e interação dos alunos, duração adequada.
- **Áreas de melhoria:** organização (altamente desigual nas perceções), calendarização (nem sempre adequada), e em menor grau a consistência da interação.
- **Leitura crítica:** os dados mostram um núcleo de grande satisfação, mas também uma minoria significativa que aponta fragilidades. Isso sugere que a experiência não é homogénea e que ajustes logísticos e programáticos podem aumentar a consistência do impacto positivo.

Em relação aos pontos fortes dos concertos didáticos, os responsáveis indicaram o seguinte:

- ✓ A preparação dos alunos e a escolha dos temas (10%)
- ✓ A relação do tema dos concertos com o reportório musical; criatividade na forma da apresentação dos concertos (10%)
- ✓ Interação com os alunos; divulgação da ARTEAM (10%)
- ✓ Interação e programação (20%)
- ✓ Interação entre música e dramatização; possibilidades dos alunos poderem experimentar instrumentos da orquestra (10%)
- ✓ O contacto dos alunos com uma orquestra ao vivo. Aprender a estar numa sala de espetáculos (10%)
- ✓ Tendo em conta os anos anteriores, o contacto direto com a orquestra e com os espaços do teatro. A abertura ao 5.º Ano é uma mais valia (10%)
- ✓ interação dos alunos; cultura (10%)
- ✓ relação entre escolas (10%)

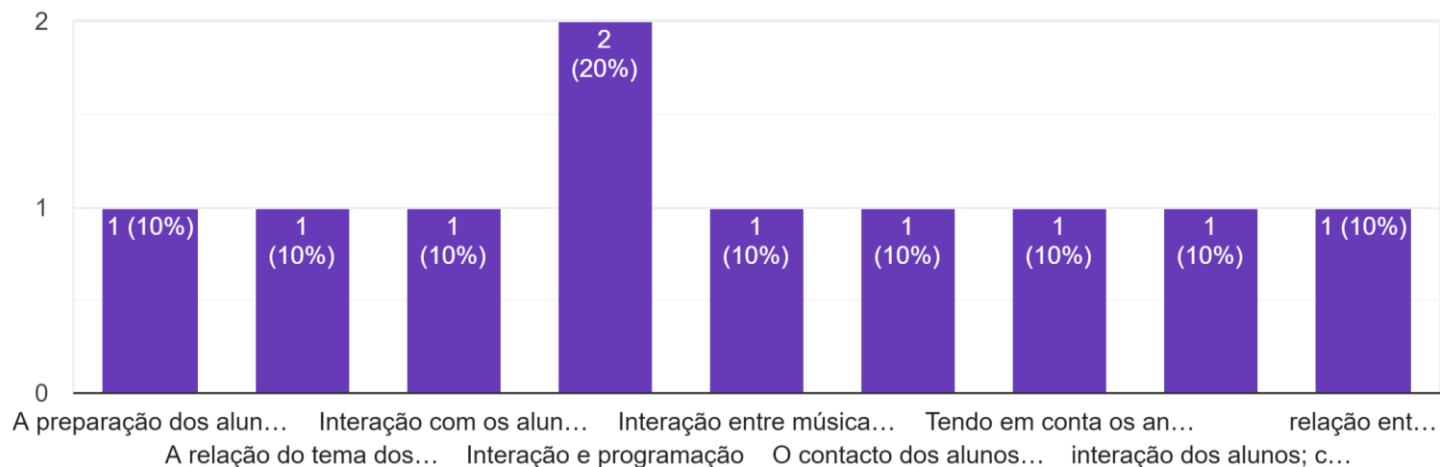


Gráfico 2 – Pontos fortes dos concertos didáticos

Por outro lado, relativamente aos pontos fracos, os inquiridos referiram:

- Altura do ano escolar; deveria ser repartido por ciclos
- Nada a acrescentar.
- Nada a apontar.
- Calendarização, organização
- A escola que represento não lhe foi permitida a entrada, da vossa parte não foi acutelada a lotação do espaço. Insistem em referir que o erro foi nosso, no entanto, aquando do envio do número de alunos do Agrupamento, foram vocês a solicitar a divisão do grupo. Assim fizemos e o segundo grupo não teve lugar. A proposta que nos foi feita, voltar da parte de tarde ou no dia seguinte, poderia ter sido endereçada às escolas da cidade que se deslocam a pé e sem a necessidade de dispensar tanto tempo.
- Algumas peças do reportório pouco adequadas ao público alvo; Interação pouco emotiva entre os personagens.
- O tempo de espera para o início do concerto.
- Época de provas; para escolas com muitas turmas (como é o nosso caso) é difícil a organização para quintos e sextos
- calendarização (provas ModA)
- Organização, especialmente este ano.

Em suma, neste aspeto em particular, podemos referir:

Calendarização / altura do ano escolar

Várias escolas mencionaram a época de provas e a dificuldade de conciliar com turmas grandes.

Sugestão explícita: repartir por ciclos ou rever o calendário. Este aspeto confirma os dados quantitativos, onde apenas 30% avaliaram o calendário como excelente e 20% atribuíram níveis baixos (2–3).

Organização e gestão de espaço

Queixas sobre a lotação não acautelada e sobre a gestão da entrada de grupos.

Uma escola relatou concretamente que metade do grupo ficou sem assistir, gerando insatisfação.

Corresponde ao indicador mais crítico nos dados: 40% classificaram a organização em níveis baixos (1–4).

Repertório e interação

Algumas peças foram vistas como pouco adequadas ao público-alvo.

Interação descrita como “pouco emotiva” em certos momentos.

Alinha com a avaliação da interação: embora 50% tenham dado nível máximo, ainda 30% atribuíram valores médios (3–5).

Tempo de espera

Referência explícita a atrasos no início do concerto.

Não apareceu diretamente nas escalas, mas pode estar refletido nas notas baixas de organização.

Respostas neutras

Alguns inquiridos afirmaram “Nada a apontar”, sinal de que os pontos fracos não foram sentidos por todos.

Os dois principais focos de insatisfação foram **calendarização e organização**, confirmados tanto nos números como nos comentários.

Quando inquiridos sobre se queriam deixar sugestões de melhoria para concertos didáticos futuros, 30% (3 respostas) quiseram manifestar a sua opinião.

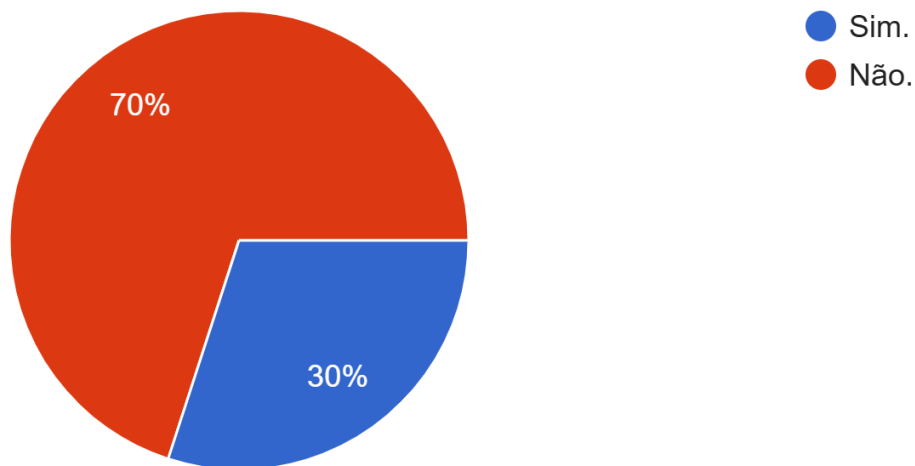


Gráfico 3 – Percentagem de inquiridos que pretendem indicar sugestões de melhoria para o futuro

As respostas foram as seguintes e podemos, com elas reforçar a ideia da interação bem como do calendário, que já havia sido o ponto menos valorizado na avaliação inicial (gráfico 1):

- ✓ Realizar para todos alunos de diferentes ciclos.
- ✓ Devem ter como preocupação manter o nível de qualidade dos concertos a que já estávamos habituados. Haver uma maior partilha musical entre a orquestra e o público.
- ✓ Estando previsto a continuação das provas ModA em maio, seria vantajoso os concertos passarem para o 2.º período

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DOS ALUNOS/EX-ALUNOS DA ARTEAM PELOS MAESTROS DAS BANDAS FILARMÓNICAS

2024/2025

- Relatório -

De forma a monitorizar o **Indicador 6b** do Sistema de Gestão da Qualidade – EQAVET – **Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um Curso de EFP** -, foi aplicado um questionário de satisfação aos Maestros/Diretores Musicais das 22 Bandas Filarmónicas/Agrupamentos onde alunos e ex-alunos da ARTEAM, num total de 93 participações (há casos de alunos presentes em vários agrupamentos), desempenham uma atividade semiprofissional, com o objetivo de recolher a avaliação que faz das capacidades e competências desses mesmos alunos/ex-alunos.

Dos 22 Maestros/Diretores musicais inquiridos, responderam 7 (31,8%), relativamente a 27 alunos (24,7%):

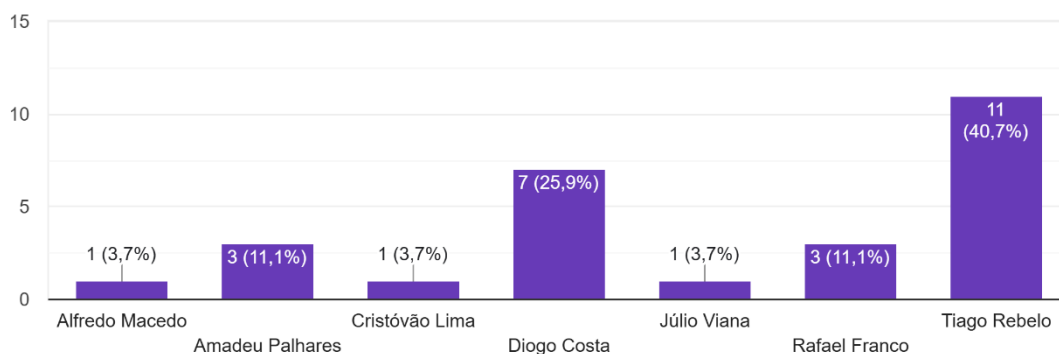


Gráfico 1 – Identificação do Maestro/Diretor Musical

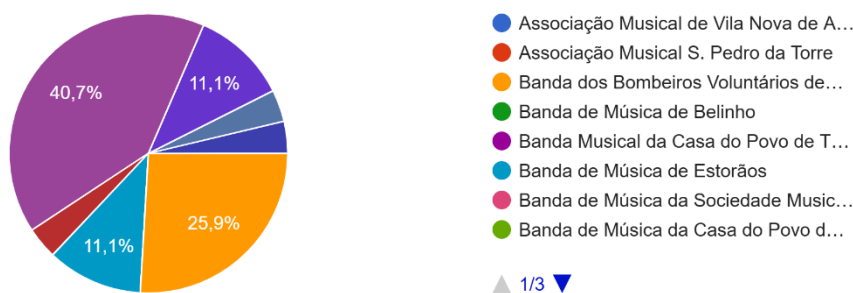


Gráfico 2 – Identificação da Banda Filarmónica/Agrupamento Musical

Cada Maestro/Diretor Musical avaliou, individualmente, cada um dos alunos que integra a respetiva Banda. Na totalidade, foram avaliados 27 dos alunos inquiridos, relativamente às seguintes competências:

- a. **COMPETÊNCIAS TÉCNICAS/ARTÍSTICAS** (utiliza adequadamente os conceitos, os procedimentos, as ferramentas e equipamentos específicos);
- b. **PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO** (desenha, planeia e implementa ações de acordo com os calendários definidos; gere várias tarefas, funções e prioridades, adaptando-se a diferentes funções);
- c. **RESPONSABILIDADE E AUTONOMIA** (é credível e gera confiança; é pontual, assíduo e disponível; trabalha bem, de forma independente);
- d. **COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS** (ouve, compreende, escreve e fala de forma eficaz; relaciona-se positivamente com os colegas);
- e. **TRABALHO EM EQUIPA** (trabalha com os outros de forma profissional e colaborativa, em prol de objetivos comuns).

Da avaliação feita (cf. Gráfico 3), pode-se aferir que:

- a. no que respeita às **COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E ARTÍSTICAS**, os Maestros consideram que 37% dos alunos/ex-alunos da ARTEAM (10) tem facilidade, 29,6% (8) não tem dificuldade e 22,2% (6 alunos) tem alguma dificuldade e 7,1% (3 alunos) tem muitas dificuldades;
- b. quanto ao **PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO**, 78,6% (33) tem facilidade, 9,5% (4) não tem dificuldade e 7,1% (3) tem dificuldade, 2,4% (1 aluno) tem muita dificuldade e em 2,4% (1 aluno) não se aplica;
- c. relativamente à **RESPONSABILIDADE E AUTONOMIA**, 63% (17) tem facilidade, 22,3% (6) não tem dificuldade, 11,1% (3) tem alguma dificuldade, 2,4% (1) tem muita dificuldade
- d. em termos de **COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS**, 85,2% (23) tem facilidade, 14,8% (4) não tem dificuldade;
- e. em relação ao **TRABALHO EM EQUIPA**, 85,2% (23) tem facilidade, 11,1% (3) não tem dificuldade e 3,7% (1) tem alguma dificuldade

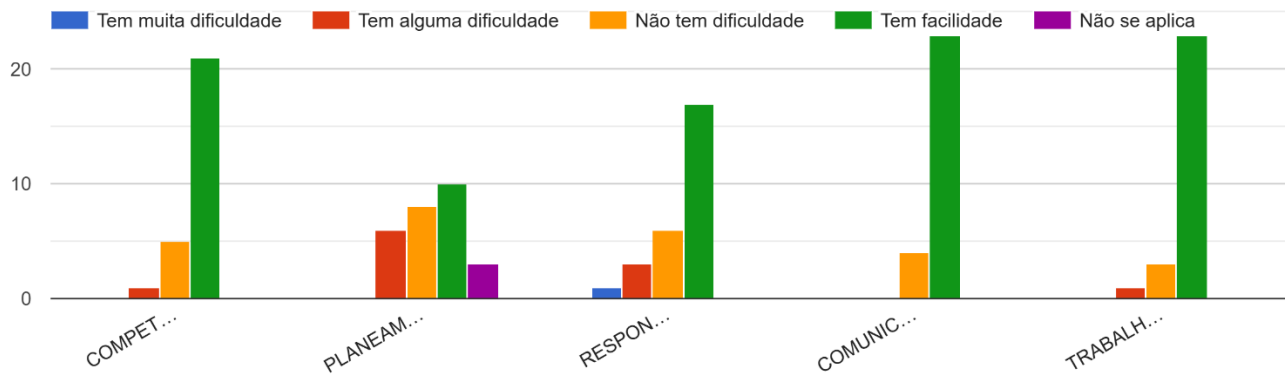


Gráfico 3 – Avaliação das competências